

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 45 | Nº 13.166 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

30 DE NOVEMBRO
E 01 DE DEZEMBRO DE 2024

MABEL MOBILIZA 36 LEITOS DE UTI PARA ESTANCAR CRISE NA SAÚDE

Prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) articula com hospitais ações para minimizar crise da saúde. Capital terá mais 36 leitos para atender pacientes. "Aumentamos a oferta de medicamentos, organizamos a escala de médicos. O que não pode acontecer é deixarmos pessoas morrerem por falta de atendimento", diz o gestor. **Página 8**

Goiás tem 85 crimes de ameaça por dia

Em Goiás, 23.374 processos ligados a crimes de ameaça foram registrados entre janeiro e setembro de 2024. Em média, isso representa 85 novos casos por dia, demanda que segue em alta na Justiça goiana. Em 2023, o total de ações chegou a 25.019. **Página 5**

Desemprego recua a 6,2%

Taxa de desemprego voltou a recuar e atingiu 6,2% no Brasil no trimestre até outubro, apontam dados divulgados na sexta-feira, 29, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Página 3**

TEMPESTADE LEVA CARROS EM GOIÂNIA



Movimento de correnteza com cinco carros foi flagrado ontem em vídeo no Parque Amazônia e viralizou nas redes sociais. Mês que termina hoje é o que mais teve chuvas na história de Goiânia. **Página 8**

Deputados goianos terão R\$ 531 milhões



41 deputadas e deputados estaduais terão no próximo ano R\$ 531,6 milhões em emendas impositivas. Isto representa quase R\$ 13 milhões para cada parlamentar. **Página 7**

Erasmus de volta nas paradas

Erasmus Carlos volta às paradas com canção existencialista gravada no lendário disco "Carlos, Erasmus...", lançado em 1971. "É Preciso Dar um Jeito Meu Amigo" figura dentre 50 mais tocadas nas plataformas de streaming. **Diário da Manhã** detalha como Erasmus foi do iê-iê-iê às canções politizadas. **Página 11**

Perto de ir para União Brasil, Marçal faz planos para 2026



Surpresa eleitoral de 2024, ex-candidato a prefeito de São Paulo, pelo PRTB, Pablo Marçal monta estratégia para disputar o governo paulista — isso se a Justiça permitir. Político goiano sabe que o UB já tem pré-candidato ao Palácio do Planalto, Ronaldo Caiado. **Página 7**

Construindo campeões para o esporte e para a vida - Rudson Guerra
Políticos de outrora - Hamilton Alves

Página 15

FALE NA REDAÇÃO (62) 3267-1000 ♦ ANUNCIE (62) 98533-4891 ♦ ASSINATURAS (62) 98150-3302





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Homem mata ex-mulher na frente do filho adolescente



Morava em Alexânia, cidade goiana que fica no Entorno do Distrito Federal, a 55ª vítima de feminicídio do ano em Goiás. Eliane da Silva Galvão, que tinha 48 anos, foi baleada e esfaqueada pelo ex namorado na frente do filho, adolescente.

O jovem de 17 anos foi quem, ao chegar em casa, e constatar que a mãe estava no quarto, com a porta trancada, sendo xingada por um homem, saiu correndo em busca de ajuda após escutar um disparo. Outros tiros foram efetuados, e quando a Polícia Militar chegou no imóvel, e conseguiu arrombar a porta, encontrou Eliane caída, ainda com vida.

Atingida com dois disparos no peito, e uma facada no pescoço, a mulher ainda foi socorrida, mas morreu pouco tempo após dar entrada no Hospital Municipal de Alexânia. O autor do feminicídio, Lindomar Moreira, 47, também foi encontrado caído, com um revólver na mão, e um tiro no peito, do outro lado da cama.

Encaminhado para o Hospital de Urgências de Anápolis, Lindomar também morreu algumas horas após ser socorrido. O revólver calibre 38 e a faca que ele usou para matar a ex-namorada e depois tirar a própria vida, foram apreendidos.

Familiares contaram que

o casal viveu junto por três anos, mas haviam se separado há cinco dias. A relação deles, descobriu a polícia, sempre foi conturbada, e Lindomar nunca aceitou a separação.

Somente nesta semana, três feminicídios foram registrados em Goiás. O temor é que mesmo com todas as ações desencadeadas pelas forças de segurança de Goiás, o número de feminicídios em 2024 seja ainda maior que o registrado no ano passado, quando 60 mulheres foram mortas pelos companheiros, ou ex, em todo o estado.

Assassinato em Nova Glória

No mesmo dia em que mais um feminicídio foi registrado em Goiás, um homem também foi assassinado a tiros em Nova Glória, na região nordeste de Goiás. Jeferson Junior Jesus Lima, 31, estava na porta da casa de um amigo, no Setor Oeste, quando foi atingido com disparos efetuados pelo carona de um carro escuro.

Socorrido ainda com vida, ele morreu pouco tempo após chegar no hospital. No trajeto até a unidade de saúde, porém, Jeferson relatou para os socorristas que o autor dos disparos era um homem conhecido como "Leo perna", que teria discutido com ele, no início desta semana, em um lava-jato da cidade.

Passageira levava cocaína enrolada em fita modeladora

O nervosismo da passageira de um ônibus de turismo abordado na BR 364, perto de Jataí, na região sudoeste de Goiás, chamou a atenção de policiais rodoviários federais. Ao revisá-la, os agentes encontraram 14 sacos plásticos que tinham dentro pasta base, e cloridrato de cocaína. As embalagens dos entorpecentes, que totalizaram quatro quilos, estavam enroladas em uma fita modeladora, que havia sido amarrada na barriga da mulher. Em depoimento, a traficante, que não teve a identidade revelada, contou que recebeu R\$ 3 mil para levar os entorpecentes, avaliados, segundo a PRF, em mais de R\$ 200 mil, de Cuiabá, no Mato Grosso, até Eunápolis, na Bahia.

Furto em condomínio de luxo deixa prejuízo de R\$ 420 mil

Foi localizado e preso em Trindade, na região metropolitana da capital, o criminoso que no último dia 14 de novembro invadiu uma casa em um condomínio de alto luxo de Goiânia, e furtou jóias, relógios e valores que deixaram um prejuízo de R\$ 450 mil ao morador. Jusceildo Santos da Silva Brito, 32, descobriu a Polícia Civil, já havia sido preso outras vezes, também por furto, e por tráfico de drogas, no Estado do Pará. Parte dos objetos furtados por ele, incluindo um cofre, foram recuperados pelos agentes do Grupo de Repressão a Roubos (GARRA), da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic). A arma de fogo que também foi levada da residência não foi localizada. A PC decidiu divulgar o nome e idade do criminoso, que conseguiu entrar no condomínio após furar uma cerca de arame, por acreditar que ele será reconhecido por outras vítimas.

Falsos policiais são presos em Goiânia e Caldas Novas

Agentes da Delegacia Regional de Trindade prenderam ontem quatro criminosos que se passavam por policiais para extorquir empresários e comerciantes. Investigações mostram que parte do grupo criminoso vendia medicamentos abortivos e cigarros eletrônicos, e, no dia seguinte, outros integrantes da quadrilha, que se apresentavam como policiais, retornavam no comércio, e exigiam dinheiro para supostamente não levar todos à delegacia. No momento do cumprimento dos mandados de prisão, os policiais civis apreenderam duas armas de fogo, sem registro, munições, e R\$ 35 mil em dinheiro. Um dos presos já tem condenação por tráfico, e era monitorado por tornozeleira eletrônica.

Dezembro terá bandeira verde na conta de luz

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) definiu que a bandeira tarifária para a conta de luz no mês de dezembro será verde, o que significa a ausência de custos extras ao consumidor



Decisão é tomada após três meses de valores adicionais na conta de luz devido ao menor nível nos reservatórios das hidrelétricas

FOLHAPRESS

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) definiu que a bandeira tarifária para a conta de luz no mês de dezembro será verde, o que significa a ausência de custos extras ao consumidor.

A decisão é tomada após três meses de valores adicionais na conta de luz devido ao menor nível nos reservatórios das hidrelétricas. Agora, a agência afirma que houve expressiva melhora nas condições de geração de energia no país depois da chegada da época de chuvas.

"Nas últimas semanas, o período chuvoso mais intenso favoreceu a geração de energia hidrelétrica, com custo de geração inferior ao de fontes termelétricas- acionada mais frequentemente quando os níveis dos reservatórios estão baixos", afirma a Aneel.

Com isso, a cobrança extra de R\$ 1,885 por 100 kWh (quilowatts-hora) em prática em novembro deixa de ser aplicada. A medida vale para todos os consumidores de energia conectados ao Sistema Interligado Nacional.

A bandeira ficou verde de abril de 2022 até julho de 2024, quando foi interrompida com o anúncio da bandeira amarela. Em agosto, voltou ao verde. Em setembro, foi aplicada a vermelha patamar 1. Em outubro, vermelha patamar 2. Em novembro, amarela.

A cobrança extra decorrente da aplicação das bandeiras amarela ou vermelha altera os cálculos de projeção para a inflação. O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, por exemplo, trabalhava com a hipótese de bandeira tarifária amarela em dezembro em seu cenário de referência.

O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) vinha criticando a Aneel pela aplicação da bandeira vermelha 2. "A Aneel, nesse conjunto reativo com relação às políticas públicas que o governo tenta defender, me demonstra que ela politiza muito uma agência reguladora que deve ter o caráter mais técnico, mais objetivo, de falar mais para dentro, e menos

para fora", disse.

Bandeiras tarifárias

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para indicar aos consumidores os custos da geração de energia no Brasil. Ele reflete o custo variável da produção de energia considerando fatores como a disponibilidade de água, o uso das fontes renováveis e o acionamento de fontes de geração mais caras como as termelétricas.

A ideia é transferir de forma mais imediata ao consumidor os eventuais aumentos na geração de energia, dando transparência e estimulando um consumo consciente. Até então, o repasse de preços acontecia só nos reajustes anuais.

Cerca de 71% da geração do Brasil vem de hidrelétricas. O restante é complementado por outras fontes, como eólica, solar e nuclear. Como a geração hidrelétrica pode ficar comprometida em períodos de seca, o país tem um parque de usinas térmicas que são acionadas quando faltam chuvas.

Essas térmicas consomem gás, óleo combustível ou diesel e, quando são ligadas, elevam o custo de geração de energia, já que é necessário gastar com a compra do combustível.

As bandeiras sinalizam como está o custo adicional de geração. Quando está verde, as condições hidrológicas estão favoráveis e não há acréscimo na conta.

Se a sinalização fica amarela, as condições de geração de energia são menos favoráveis. Algumas térmicas começam a complementar a oferta, em geral, para preservar a água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Nesse caso, há cobrança na conta, proporcional ao consumo de cada local.

Quando a bandeira está vermelha, as condições são ainda piores. Térmicas são ainda mais acionadas e o gasto adicional para mantê-las ligadas é cobrado na conta de luz.

Para a bandeira vermelha, há dois níveis de cobrança: o patamar 1, de alto custo de geração de energia, e o patamar 2, de custo ainda maior.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Denúncias contra médicos por receita de hormônios cresceram 120%

O número de denúncias e sindicâncias contra médicos que prescreveram hormônios cresceu 120% em um ano, afirmou o médico Francisco Eduardo Cardoso Alves, representante do CFM (Conselho Federal de Medicina) durante debate no Senado sobre os chamados "chips da beleza".

O dado foi apresentado após a Anvisa recuar na suspensão total dos implantes hormonais, no último dia 22. Em outubro, a agência havia proibido o uso tanto para fins médicos, estéticos e de performances —os chamados anabolizantes.

Esta semana, a agência estabeleceu novas regras para garantir mais rigor na manipulação e venda de implantes hormonais. Entre as medidas, está a exigência de receita para compra desses produtos e esclarecimento ao paciente sobre os riscos.

O uso indiscriminado de hormônios foi criticado por entidades médicas após o registro de mortes e 257 complicações de saúde associadas à utilização de hormônios.

Em abril, o CFM já havia restringido implantes hormonais apenas para fins médicos, mas Alves afirma que a Anvisa cumpriu "certo exagero" ao fazer uma proibição irrestrita.

A preocupação de entidades como a SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia) é que pacientes sejam receitados com implantes sem necessidade. Além disso, há um temor sobre a falta de controle de substâncias utilizadas nos implantes feitos em farmácias de manipulação.

Durante o debate no Senado, o médico Clayton Luiz Macedo, chefe do departamento de endocrinologia do esporte da SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia), diz que os hormônios passaram a ser vendidos como cura para diversos problemas, o que criou um mercado de cursos sem especialização.

O marketing que estimula má alimentação das crianças

Estudo mostra que mais da metade (54,5%) dos produtos brasileiros destinados a crianças se enquadravam no grupo com os maiores teores de energia por açúcar e gordura

FOLHAPRESS

Estratégias promocionais como QR Codes para jogos ou uso de personagens licenciados e mascotes em embalagens de alimentos estão mascarando a baixa qualidade nutricional de produtos destinados ao público infantil no Brasil.

Um estudo conduzido por pesquisadores da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) mostrou que mais da metade (54,5%) dos produtos brasileiros destinados a crianças se enquadravam no grupo com os maiores teores de energia por açúcar e gordura. Segundo o levantamento, entre os mais nocivos, havia duas ou mais estratégias de marketing direcionadas aos pequenos.

Os alimentos avaliados também se mostraram pobres em micronutrientes, como vitaminas e minerais, e 87% podiam ser classificados como ultraprocessados e de "qualidade nutricional insatisfatória."

Segundo Veridiana Vera de Rosso, professora do Instituto de Saúde e Sociedade (ISS/Unifesp) e líder da pesquisa, preocupa a elevada concentração de nutrientes críticos, pois açúcares, gorduras saturadas e sódio deveriam ser limitados.

"A gente observa também uma presença muito baixa de proteínas, de fibras, que são considerados nutrientes positivos e são extremamente necessários para o desenvolvimento infantil", afirma Rosso.



Alimentos avaliados mostraram pobres em micronutrientes, como vitaminas e minerais

Pesquisa

O trabalho foi publicado esta semana na revista Food Research International e avaliou rótulos de 8.942 produtos em supermercados brasileiros entre fevereiro de 2021 e setembro de 2023. O foco da análise foram os 959 itens (10,7% da amostra) identificados como destinados ao público infantil.

A pesquisa destaca que personagens e mascotes nos rótulos selecionados estiveram presentes em 76% dos produtos avaliados. A estratégia, diz o estudo, é reconhecida "por influenciar significativamente as escolhas alimentares das crianças."

Em nota, a Abia (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos) diz que o "setor defende a liberdade de comunicação comercial responsável e ética e repudia qualquer publicidade enganosa ou abusiva."

Declarou que "a publicidade dos produtos, quando existente, não tem relação com o perfil nutricional" e que o "direito de se fazer publicidade está garantido pela legislação, salvo "apenas a publicidade 'que se aproveita da deficiência de julgamento e experiência da criança", a ser analisado caso a caso."

O artigo demonstrou também que o uso de adoçantes foi pouco frequente. Já os corantes estavam em quase metade dos produtos. Vermelho e azul foram os mais presentes e os artificiais predominaram na amostra. O estudo destaca que há necessidade de mais estudos sobre os efeitos a longo prazo

do uso para crianças.

Políticas públicas

Os pesquisadores reforçaram ainda a importância da formulação de políticas públicas e a regulação da indústria alimentícia, ressaltando a necessidade de diretrizes que limitem o marketing de alimentos não saudáveis para crianças.

A metodologia incluiu classificações internacionais e aceitas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), avaliando os alimentos quanto ao grau de processamento e o perfil nutricional em parâmetros como calorias, gorduras, açúcares e sódio.

Segundo Rosso, na hora da compra, os pais precisam estar atentos e evitar comprar só pelo marketing da embalagem. A docente diz que nem todos os itens encaixados na classificação de ultraprocessados são necessariamente pobres nutricionalmente. É o caso dos pães multigrão ou integrais e os probióticos, como iogurtes.

No entanto, bolachas, balas, snacks, sorvetes e chocolates dessa categoria tem baixíssima qualidade nutricional, na grande maioria das vezes. Rosso explica que os selos de "alto conteúdo" de açúcar, gordura e/ou sódio adotados pela legislação brasileira são de extrema importância por serem fáceis de identificar na embalagem, contribuindo, de fato, para uma boa decisão do consumidor.

Expectativa de vida no Brasil chega a 76,4 anos, diz IBGE

A expectativa de vida ao nascer no Brasil aumentou em 2023 para 76,4 anos, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (29) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O dado mantém a recuperação após o período marcado pelo aumento de mortes causadas pela Covid-19. Isso significa que uma pessoa nascida no Brasil em 2023 tinha a expectativa de viver 76,4 anos, em média.

O instituto calcula a expectativa a partir de projeções populacionais, que têm como base os dados verificados em cada Censo Demográfico. A projeção para 2023, com dados do último recenseamento, foi de 211,7 milhões de habitantes no país.

A estimativa do instituto integra as Tábuas de Mortalidade de 2022, que levam em conta dados populacionais do Censo Demográfico relativo ao ano passado e estatísticas do SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade), do Ministério da Saúde.

Esses dados fornecem, segundo o IBGE, estimativas da expectativa de vida para idades até os 80 anos. As informações são usadas para, por exemplo, o cálculo de fator previdenciário para aposentadorias.

O crescimento da expectativa de vida, apesar de não ter sido revertido, desacelerou, segundo estudo publicado na revista especializada Nature Aging. O estudo não considera 2020 por causa da pandemia, e analisa o período dos anos 1990 até 2019.

Já um levantamento de pesquisadores com dados globais feito para o Instituto para Medição e Avaliação da Saúde (IHME, na sigla em inglês), com sede nos EUA, apontou que a Covid fez com que a expectativa de vida média das pessoas no planeta caísse 1,6 ano nos primeiros dois anos da pandemia (2020 e 2021).

Desemprego recua a 6,2% e atinge mínima da série histórica

A taxa de desemprego voltou a recuar e atingiu 6,2% no Brasil no trimestre até outubro, apontam dados divulgados nesta sexta (29) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É o menor patamar da série histórica da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), que teve início em 2012. A mínima anterior havia sido registrada no trimestre até dezembro de 2013. À época, a taxa foi de 6,3%.

O maior patamar da série, por outro lado, ocorreu nos intervalos finalizados em março de 2021 e setembro de 2020. Nesses períodos, o indicador alcançou 14,9%, sob impacto da pandemia. Para a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, os resultados até outubro são "muito consistentes". Nesse sentido, a técnica destacou que a alta na geração de vagas de trabalho é vista em diferentes setores da economia. "É uma melhoria que vem sendo sustentada trimestre após trimestre", afirmou.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã



HALEXISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A.
CNPJ/ME nº 01.571.702/0001-98 - NIRE 52.300.018.552

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os acionistas da HALEXISTAR INDÚSTRIA FARMACÊUTICA S.A., sociedade por ações de capital fechado com sede social da Companhia, na Cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rodovia BR 153, s/nº, Km 03, Conjunto Residencial Palmares, CEP 74775-027 ("Companhia"), para a Assembleia Geral Extraordinária do dia 10 de dezembro de 2024, às 10:00 horas ("AGE"), a realizar-se de forma exclusivamente digital, por meio de plataforma de conferência virtual, cujo link será disponibilizado aos acionistas com antecedência mínima de 12 horas do início da AGE, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **aprovar** a celebração do Memorando de Entendimentos pela Companhia, que tem por objeto formalizar o interesse dos acionistas da Companhia em prosseguir com as negociações referentes à celebração de um Acordo de Acionistas da Companhia, a ser celebrado por e entre a Companhia e os acionistas (diretos e indiretos) da Companhia; e **autorizar** os administradores e/ou procuradores da Companhia a firmarem todos os documentos e a praticarem todos os atos necessários para a implementação da deliberação acima.
Goiânia, 29 de novembro de 2024.
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia - Presidente do Conselho de Administração da Companhia

Mabel mobiliza 36 leitos de UTI para atender Goiânia

Prefeito eleito de Goiânia articula com hospitais ações para minimizar crise da saúde na capital. Capital terá mais 36 leitos para atender pacientes

REDAÇÃO

O prefeito eleito Sandro Mabel anunciou ontem que além dos 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) que já haviam sido disponibilizados pelo Hospital Ruy Azeredo, o Hospital das Clínicas (HC) viabilizará seis vagas e a Santa Casa de Misericórdia mais dez.

Sandro Mabel explica que pacientes já podem ser encaminhados para o HC a partir de segunda, 2.

O prefeito eleito destacou que um grupo foi montado para monitorar e discutir ações para serem implementadas.

Uma das decisões deste grupo foi investir nas chamadas salas vermelhas dos Cais e das UPAs. "Os pacientes que chegam nestes locais precisam de atendimento rápido e eficiente. Se essas pessoas recebem o atendimento adequado e elas não tem o quadro agravado, tem menos chance de irem para a UTI e caso precisem do leito especializado, a chance de recuperação aumenta", diz.

Sandro Mabel detalha que as ações são realizadas em parceria com o Governo de Goiás e com a Prefeitura de Goiânia, além de hospitais parceiros. "Aumentamos a oferta de medicamentos, organizamos a escala de médicos. O que não pode acontecer é deixarmos pessoas morrerem por falta de atendimento. Estamos fazendo uma força-tarefa grande para resolver essa crise na saúde da cidade", ressalta.



Prefeito eleito Sandro Mabel anuncia novos leitos que atenderão moradores a partir de segunda-feira

Comissão de Transição faz série de reuniões temáticas na próxima semana

A Comissão de Transição da Prefeitura de Goiânia intensifica a realização de encontros temáticos a partir da próxima semana. Na segunda-feira, 2, às 10h, estão previstas apresentações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Economia Criativa (Sedec), Controladoria-Geral do Município

(CGM), Procuradoria-Geral do Município (PGM) e Procon.

Na terça-feira (3/12), às 10h, será realizado encontro com projeção de apresentações da Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), Secretaria Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sictec), Secretaria Municipal

de Cultura (Secult), Secretaria Municipal dos Esportes (SMESP) e Agência Municipal de Turismo, Eventos e Lazer (Agetul).

A última reunião temática está prevista para ocorrer na sexta-feira (6/12), às 11h, com apresentações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Instituto Municipal de Assis-

tência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas), Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia (GoiâniaPrev), Agência de Regulação de Goiânia (AR) e Secretaria Extraordinária de Regularização Fundiária.

Para o secretário de Governo, Jovair Arantes, as reuniões temáticas são um espaço

de diálogo e trazem benefícios à cidade. Em reunião ontem (29), o prefeito eleito Sandro Mabel ratificou a importância da apresentação dos projetos e dados da atual gestão. "As reuniões têm sido extremamente relevantes, com contribuições significativas e troca de ideias", disse Mabel.

FINANÇAS

Prazo de adesão ao Refis 2024 é alterado

Finanças anuncia que contribuinte pode renegociar débitos com o município até 14 de dezembro, com descontos de até 99% nos juros e multas

REDAÇÃO

A Secretaria de Finanças (Sefin) informa que estendeu para 14 de dezembro o prazo para adesão ao Programa de Recuperação de Créditos Tributários, Fiscais e Não Tributários (Refis 2024), que inicialmente se encerraria na sexta-feira, 29. A alteração da

data visa possibilitar ao contribuinte organizar e planejar suas finanças, incluído a utilização do 13º salário para quitar seus débitos junto ao município. Os descontos nas multas e juros permanecem os mesmos, de até 99%.

O agendamento pode ser feito pelo site da prefeitura: https://www.goiania.go.gov.br/refis2024/

(https://www.goiania.go.gov.br/refis2024/), para atendimento no prédio da Fecomércio, Setor Central, ou nas lojas do Atende Fácil de Goiânia (Pedro Ludovico, Cidade Jardim, Paço Municipal, Praça da Bíblia ou Shopping Estação Goiânia). Para solicitar a gratuidade de justiça no Refis, também é necessário

agendar pelo site.

A iniciativa inclui débitos relacionados a impostos como IPTU, ITU, ITBI, ISS, taxas e contribuições municipais. As parcelas mínimas são de R\$ 100 para pessoas físicas e R\$ 300 para pessoas jurídicas, e não terão acréscimos de juros, desde que quitadas dentro do prazo de vencimento.

DIA MUNDIAL

Saúde promove ações de prevenção e combate à Aids

Evento é gratuito e reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença que afeta seis mil pessoas na capital

REDAÇÃO

Para marcar o Dia Mundial de Luta contra a Aids, data es-

tabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e que ocorre no Brasil desde 1988, a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), promove ação de conscientização e prevenção neste domingo, 1º, das 8h às 12h, no Lago das Rosas, no Setor Oeste.

O evento é aberto ao público e contará com atividades gratuitas voltadas à informação,

prevenção e diagnóstico precoce da doença. A programação inclui realização de testes rápidos, distribuição de autotestes, além de orientações com profissionais de saúde sobre a doença e as formas de prevenção.

"Esta ação tem o objetivo de conscientizar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce e, acima de tudo, para combater o estigma e a discriminação contra as

pessoas que vivem com o vírus. A melhor maneira de cuidar da saúde é se prevenindo", afirmou a coordenadora do Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica (CRDT), Dinamarca Azevedo.

Em 2023, Goiânia registrou 786 novos casos de HIV. Até setembro deste ano, 485 pessoas foram diagnosticadas com o vírus. Neste mesmo período, foram realizados 29.893 testes

rápidos. O número de óbitos relacionados ao HIV/Aids até agosto deste ano é de 46. Atualmente, estima-se que cerca de seis mil pessoas convivem com HIV na capital, sendo 85% do sexo masculino. A faixa etária mais afetada é de 20 a 29 anos, que corresponde a 54% dos casos. Em média, são feitos 400 novos diagnósticos por ano.

Verão mais quente e chuvoso que a média na maior parte do Brasil

Chuvas tendem a ser maiores que o habitual para a estação do ano em boa parte do país. Há também possibilidade de novas ondas de calor

FOLHAPRESS

O próximo verão, que começa em 21 de dezembro, deverá marcar temperaturas acima da média no Brasil, apontam meteorologistas. A chuva também tende a ser maior que o habitual para a estação do ano em boa parte do país. Há possibilidade de novas ondas de calor —nove delas foram registradas em 2024.

Com exceção do Sul, onde a temperatura deve ficar estável, principalmente no Rio Grande do Sul por causa da entrada de frentes frias, a previsão é que elas sejam acima da média em todo o Brasil. No interior do Nordeste a diferença deve ser maior.

A comparação é com a normal climatológica de 1991 a 2020, estatística do período climático de 30 anos mais recentes levantada pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia).

Entretanto, no geral, o próximo verão não deve ser tão quente quanto o último, quando houve influência o El Niño, aponta boletim do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), da Unicamp, elaborado para a reportagem.

Considerando o país como



Há condições favoráveis para chuvas na parte central do Brasil por causa da corrente de umidade Amazônia

um todo, afirma o meteorologista Bruno Bainy, do Cepagri, o calor atípico deverá ser mais intenso em dezembro, e amenizando gradualmente a partir de janeiro mas, ainda assim, ultrapassa a média.

La Niña

Apesar do provável desenvolvimento de um novo La Niña até dezembro —que tipicamente afeta as temperaturas no Sudeste do país, deixando-as abaixo da média climatológica durante os meses de verão—, afirma, o seu desenvolvimento tardio e a expectativa de fraca intensidade e breve

duração explicam a tendência de a região possivelmente ter um estação mais quente.

O La Niña é caracterizado pelo resfriamento das temperaturas da superfície do oceano no Pacífico equatorial central e oriental, e geralmente provoca chuva, ao contrário do El Niño, (fenômeno que provoca o aquecimento do oceano Pacífico).

Esse resfriamento, aponta Danielle Ferreira, meteorologista do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), está mais lento que o habitual, o que provoca incertezas quanto aos seus efeitos.

De acordo com o Cepagri, chuvas podem ser superiores em grande parte do Norte do país, especialmente no Amazonas, em Roraima e no Acre.

Há condições favoráveis para precipitações na parte central do Brasil por causa da corrente de umidade Amazônia, aponta o Inmet

Ondas de calor

A meteorologista do instituto ligado ao Ministério da Agricultura e Pecuária não descarta a chance de o país voltar a bater recordes de calor nos próximos meses, mesmo em uma época de chuva.

"O aquecimento global vai influenciar em todas as estações do ano. Nas últimas décadas, principalmente a partir dos anos 2000, temos enfrentado cada vez mais esses eventos extremos. Inclusive ondas de calor mais intensas."

As temperaturas até setembro deste ano foram acima da média. "Isso faz com que o ano de 2024 possa bater o recorde de 2023", alerta.

A previsão para este verão, afirma o boletim da Unicamp, é apontada por todos os modelos climáticos consultados, com alto nível de concordância entre todos eles.

Goiás registra média de 85 casos de crimes de ameaça por dia na Justiça

WANDELL SEIXAS

Em Goiás, 23.374 processos ligados a crimes de ameaça foram registrados entre janeiro e setembro de 2024. Em média, isso representa 85 novos casos por dia, uma demanda que segue em alta na Justiça goiana. Em 2023, o total de ações chegou a 25.019. Os números foram obtidos por meio de levantamento inédito com base no Business Intelligence do Conselho Nacional de Justiça, por meio da consolidação dos dados e da verificação dos assuntos presentes nas tabelas de gestão processual do órgão.

Entre janeiro e setembro de 2024, o Brasil registrou 490.375 novos processos relacionados ao crime de ameaça, com uma média diária de 1.790 novos casos. Os estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná apresentam os maiores índices.

O crime de ameaça, previsto no artigo 147 do Código Penal, ocorre quando alguém promete causar mal injusto e grave a outra pessoa, gerando temor ou insegurança na vítima. Essa ameaça pode ser feita

de forma verbal, escrita ou até mesmo por gestos, desde que tenha potencial para intimidar. Não é necessário que a ameaça se concretize; o que importa é o impacto psicológico que ela causa.

"Boa parte das ameaças acontece em momentos de desentendimento emocional, como brigas entre parentes, vizinhos ou conhecidos. Muitas vezes, as pessoas falam sem pensar e acabam subestimando a gravidade do que dizem, sem se dar conta de que suas palavras podem ser enquadradas como crime", relata o advogado criminalista Arthur Richardisson, membro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária do Ministério da Justiça.

Para o especialista, é importante lembrar que o crime de ameaça pode ser confundido com outras infrações, como injúria ou calúnia, especialmente em casos de conflitos mais complexos. "Uma análise cuidadosa do contexto é essencial para garantir que o acusado não seja prejudicado por interpretações equivocadas.

O ambiente virtual ampliou as formas de comunicação, mas também os conflitos. Mensagens que antes poderiam ser esquecidas agora ficam registradas e podem servir de prova em processos criminais. Isso torna ainda mais necessário o cuidado com o que se escreve online", frisa.

Como evitar o crime

De acordo com especialistas, o aumento dos casos de ameaça no Brasil, visível no crescimento expressivo de processos, também está em parte relacionado a uma maior conscientização sobre o direito das vítimas, bem como à ampliação dos canais de denúncia, especialmente pelas redes sociais e plataformas digitais. E esse crescimento revela também uma fragilidade na segurança pública e a necessidade de medidas mais eficazes para proteger grupos vulneráveis, como mulheres, que enfrentam violência e intimidações constantes, especialmente nas redes sociais.

João Valença, criminalista do VLV Advogados, destaca a

importância de iniciativas preventivas para evitar uma escalada das ameaças para crimes mais graves. "A conscientização das vítimas sobre o registro de ocorrências é fundamental. Muitas vezes, ameaças ignoradas podem evoluir para situações mais perigosas. As autoridades precisam garantir suporte para que as vítimas possam se sentir seguras ao denunciar, e políticas de prevenção e campanhas educativas são essenciais para mitigar esses números", observa.

Já a criminalista Vanessa Avelar Fernandez, do Avellar Fernandez Advocacia, ressalta como a prevenção ao crime de ameaça começa com a conscientização. "No contexto da violência doméstica, é essencial que a vítima notifique a ameaça para que as autoridades possam tomar as medidas cabíveis. A morosidade do Judiciário é um reflexo de diversos fatores, como a falta de notificação de muitos casos. Muitas vítimas demoram para tomar a decisão de denunciar, o que acaba agravando a situação", alerta.

Dado o crescente volume de processos, o Judiciário tem reforçado a importância de campanhas de conscientização e políticas de prevenção para atenuar a demanda. A tipificação do crime de ameaça e sua resolução acontecem ainda relativamente rápido por conta do seu enquadramento como crime de menor potencial ofensivo. A pena de ameaça é de detenção em regime aberto ou semi-aberto, e a aplicação de penas alternativas, como multas ou transação penal, é muito comum. Isso ajuda a evitar a superlotação do sistema carcerário e dá celeridade à resolução dos casos.

Para Bruna Brossa, do escritório Brossa e Nogueira Advogados, cabe a cada um cumprir o seu papel para reduzir o volume alto desse tipo de problema. "É fundamental evitar declarações impulsivas e lembrar que a falsa sensação de anonimato nas redes sociais não protege ninguém. Ameaças podem gerar antecedentes criminais e prejuízos significativos à vida do autor, mesmo que não haja condenação formal", finaliza.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Desafios

O PSD Mulher, liderado por Izaura Cardoso, em Goiás, promove os encontros 'Conquistas e Desafios' nas cidades de Formosa e Rio Verde, nos dias 4 e 5 de dezembro.

Igualdade

Os eventos fazem parte de iniciativa do partido para inspirar mulheres a assumir papel ativo na construção de políticas públicas, destacando o compromisso com a igualdade de gênero e representatividade.

Presenças

Os encontros contarão com palestras de influentes como a vereadora de Rio Verde, Nayara Barcelos; Sucena Hummel, presidente do CRC/GO e Pietra Lage, presidente do PSD Formosa.

Clima

A previsão não é muito boa, é de fortes temporais neste final de semana em todo o Centro-Oeste.

Apicultores

Representantes de 27 cooperativas e associações da agricultura familiar recebem nesta segunda, modernos equipamentos que vão auxiliar apicultores na produção de mel em Goiás. A iniciativa é da Codevasf e a Conab.

Futilidades

As redes sociais se transformaram em lixos digitais. Nada, nada de novo e só fofocas e futilidades.

Nada mais

O problema das redes sociais é que o ser humano parou de ler cultura para ler conteúdo digitais. Só e só.

Mentira

Essa tal de campanha Black Friday virou picaretagem no Brasil. Prometem desconto, só que descontos fakes.

Encontro de mulheres negras neste final de semana em Gyn



Grupos de mulheres negras de Goiás promovem o Encontro Estadual de Mulheres Negras hoje e amanhã, em Goiânia. Será na sede do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás. O tema será 'Reparação e Bem Viver' e objetiva a formação de comitês e equipes de trabalho, para a construção da Marcha Nacional de Mulheres Negras 2025, em Brasília. Com os temas, o encontro visa fortalecer o enfrentamento do genocídio negro, a ampliação da participação política das mulheres negras em espaços de decisão, além de pontuar temas como justiça climática e ambiental, devido aos ataques do Cerrado, território de vida e luta por direitos das mulheres. São aguardadas cerca de 500 participantes para este final de semana.

Atlânticos Grill na Avenida Ipanema

Hoje é dia de inauguração do Atlânticos Grill, na Avenida Ipanema, no Jardim Atlântico. Para animar, à partir das 18h, o melhor do pagode. Os proprietários Antônio e Guilherme recebem os clientes com o melhor do tira-gosto e cervejas e chopps geladíssimos. Numa avenida já consagrada pelos bares mais tradicionais da Capital, o Atlânticos Grill, segundo os donos, será um diferencial na gastronomia e, também, no atendimento. O instagram é @atlanticosgrill



Um por todos e todos contra a Aids

Neste domingo, o CEAP-SOL e o HDT realizarão o 1º Passeio Ciclístico e Caminhada com o tema 'Um por todos e todos contra a Aids', no Parque Areião, das 9h às 11h. O evento faz parte da campanha Dezembro Vermelho, de conscientização sobre o HIV e ISTs. A comunidade está convidada a participar. 'Queremos unir forças para mostrar que com tratamento e acompanhamento adequados, as pessoas vivendo com HIV têm uma vida longa, saudável e plena, sem limitações', afirma Antônio Jorge, diretor-executivo do HDT e do CEAP-SOL.



- O presidente do Sindibares Goiânia, Newton Pereira, e o sócio da My Winery, Alberto Nascimento, receberam convidados para o lançamento da Confraria Sindibares, que vai promover encontros entre associados, networking, aprender sobre harmonizações e promover a cultura do vinho em bares e restaurantes da capital.
- Tem gente acreditando que um milionário comeu uma 'banana' que ele comprou como 'arte' por mais de R\$ 35 milhões. Só um néscio para acreditar nisso.
- Sem assunto e não querendo gastar com bons repóteres para boas matérias, a imprensa brasileira vive de notícias sobre, por exemplo, Andressa Urach e afins. Pode?!!!
- Em Goiânia, um evento gratuito vai celebrar o Dia Mundial de Distúrbios de Movimento. Organizado pelo Grupo Ana Moura, UniAraguaia e outras instituições parceiras, o evento acontece neste sábado, a partir das 9 h, no Parque Vaca Brava.
- 'Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês.' -

STF forma maioria contra retirada de símbolos religiosos



FOLHAPRESS

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de votos, segunda-feira (25), contra a retirada de símbolos religiosos em instituições públicas.

A análise é feita em um recurso apresentado pelo Ministério Público Federal (MPF), contestando a presença de itens como crucifixos. A discussão passa por saber se isso fere princípios como o do Estado laico.

Até o momento, votaram para rejeitar esse recurso: o relator, Cristiano Zanin, e os ministros Flávio Dino, André Mendonça, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Edson Fachin.

Para Zanin, relator do caso, a existência dos itens religiosos nos prédios públicos não vio-

la as normas constitucionais, desde que tenha o objetivo de manifestar a tradição cultural da sociedade brasileira.

O entendimento que vier a ser definido valerá para todos os casos semelhantes na Justiça.

No voto, Zanin disse que a presença dos símbolos religiosos nos espaços públicos "não deslegitima" a ação estatal, seja administrativa ou de julgador, "mesmo porque a fundamentação jurídica não se assenta em elementos divinos".

A discussão sobre o tema chegou ao STF por meio de um recurso do Ministério Público Federal (MPF). O MPF havia acionado a Justiça Federal em São Paulo contra a exposição de símbolos religiosos nas repartições públicas do estado.

Mabel confirma Giselle Faria a pasta Educação na gestão em Goiânia



Giselle Faria: comando da pasta da Educação em Goiânia

REDAÇÃO

O prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), anunciou Giselle Campos Faria como secretária de Educação a partir de 1º de janeiro. O primeiro nome confirmado por Mabel para o secretariado foi do economista Valdivino de Oliveira para a Finanças.

Giselle é superintendente de Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Secretaria de Estado da Educação (Seduc). O anúncio foi feito durante reunião do gabinete de transição nesta quinta-feira, 28.

Giselle participa da equipe de transição de Mabel. Suas iniciativas e sugestões são bem recebidas pelo prefeito eleito, inclusive em reuniões sobre o déficit de vagas na educação infantil. Ela era uma a mais co-

tada para assumir a secretaria de Educação de Goiânia por ter uma conexão mais direta com a titular da Seduc, Fátima Gavioli e por ter participado da gestão da educação estadual.

A educadora é formada em pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e tem mestrado em educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Ela possui especialização em psicopedagogia, além de ter participado de uma extensão universitária voltada para a Literatura Infantil. Ela ocupa a posição de superintendente de Educação Infantil e do Ensino Fundamental desde a parte inicial de sua gestão, ainda em 2021.

No governo Íris Rezende, Giselle ocupou cargo de confiança de Coordenadora Regional de Educação.

Perto de ir para o União Brasil, Marçal já faz planos para 2026

Surpresa eleitoral de 2024 o ex-candidato a prefeito de São Paulo, pelo PRTB, monta estratégia para disputar o governo paulista ou até a Presidência — isso se a Justiça permitir

REDAÇÃO

Nas eleições deste ano em São Paulo, a cidade com mais eleitores no país, Pablo Marçal trouxe o discurso dos coaches para o palanque. Baseada na teologia da prosperidade das igrejas neopentecostais, a narrativa messiânica do candidato do PRTB foi da fé na “mentalidade vencedora” à inovação disruptiva pregada em startups e arrebanhou 1,7 milhão de votos (28% do total válido).

Sem tempo de TV, usou as redes sociais e os debates como campo de batalha e levou desconforto à direita e à esquerda. De um lado, tomou votos de Ricardo Nunes (MDB), apoiado por Jair Bolsonaro, e deixou no ar o questionamento sobre se o bolsonarismo tem o monopólio da direita. Do outro, quase tirou Guilherme Boulos (PSOL), candidato de Lula, do segundo turno e levou a esquerda ao divã ao mostrar como o eleito de baixa e média renda e da periferia foi seduzido pelo discurso do empreendedorismo e da presença menor do Estado na vida deles.

O político natural de Goiânia, fenômeno eleitoral de 2024, se movimenta agora pensando em um salto para daqui a

dois anos, quando pode disputar o governo paulista ou, como ele diz sonhar, a Presidência da República.

Casa maior

O primeiro grande passo está perto de ser dado: buscar uma casa maior. A sua filiação ao União Brasil, terceira maior bancada na Câmara, está na mesa do presidente do partido, Antonio Rueda, desde abril.

A negociação esfriou durante o período eleitoral e foi retomada nos últimos meses. “As conversas estão em aberto, falta aparar algumas arestas”, disse Marçal a VEJA, sem especificar quais. Ele afirma que, “por enquanto”, não considera procurar outra legenda.

Integrantes do partido afirmam que a filiação só deverá ocorrer em 2025. Um desafio para o coach será explicar ao seu eleitorado como o candidato antissistema foi parar em uma das grandes legendas do establishment político, herdeira do DEM (que, por sua vez, era herdeira do PFL e da Arena).

Nome de Caiado

A trajetória de embates de Marçal promete não acabar, porque a simples negociação de sua filiação já provoca desconforto no União. O partido já tem um candidato a presidente em 2026: o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que prepara até o lançamento de sua pré-candidatura após o Carnaval, em Salvador, ao lado do prefeito Bruno Reis, um dos campeões de voto na última



Pablo Marçal: governo de São Paulo a Presidência da República em 2026

eleição, e do vice-presidente da sigla, ACM Neto.

Marçal faz média: afirma que Caiado é o primeiro da lista e que o respeita pela experiência. “Quando eu estava nascendo, ele já batia com essa questão do conservadorismo”, diz.

Nos bastidores, porém, aliados de Marçal avaliam que as pesquisas de intenção de voto é que definirão o candidato ao Planalto e apostam na popularidade de Marçal. Já o entorno de Caiado acha que o coach está usando a negociação para valorizá-lo no “mercado partidário”.

Volta às palestras

Em meio às negociações

sobre o seu futuro partidário, Marçal retomou a atividade que o levou à notoriedade. Ele tem feito palestras e anunciado seu novo livro — Como Trabalhar Menos e Ganhar Mais. Nos eventos, aproveita para abordar o fim da jornada de seis dias de trabalho por semana, em voga no Congresso.

O discurso voltado a “configurações mentais” cada vez mais se aproxima da política. Junto do coordenador da sua campanha, Filipe Sabará, ele está prestes a lançar um curso baseado na sua candidatura. “É um case de sucesso pelos votos. Um crescimento assombroso”, afirma o terceiro colocado no pleito paulistano.

O tom agressivo que adotou na campanha lhe rendeu processos, principalmente na Justiça Eleitoral, onde enfrenta três casos. O imbróglio mais próximo de ter sentença envolve uma denúncia do Ministério Público e do PSB por abuso de poder econômico ao pagar apoiadores para produzir e divulgar cortes de vídeos nas redes — o processo está pronto para decisão. Os outros dois são referentes a uma suspeita de lavagem de dinheiro na eleição de 2022 e à apresentação de um laudo falso de uso de drogas contra Boulos, às vésperas do primeiro turno.

Deputados goianos terão mais de R\$ 531 milhões em emendas

41 deputadas e deputados estaduais terão no próximo ano o total de R\$ 531,6 milhões em emendas impositivas. Isto representa quase R\$ 13 milhões para cada parlamentar. É o que explicou, quarta-feira (27/11), a Secretária da Economia de Goiás em audiência na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Para a área da segurança pública, o orçamento projetado pelo governo de Goiás para o ano que vem será de R\$ 4,8 bilhões. Um crescimento de 14% em relação aos R\$ 4,2 bilhões de 2024. Já na área de assistência social, a previsão é de R\$ 832 milhões, o que representará aumento de 29%.

O setor da saúde também terá um incremento expressivo, passando de R\$ 4,3 bilhões em 2024 para R\$ 5,2 bilhões em 2025, representando um acréscimo de 21%. Na educação, serão R\$ 7,2 bilhões, marcando um aumento de R\$ 800 milhões em comparação aos R\$ 6,4 bilhões deste ano.

O transporte contará com orçamento de R\$ 2 bilhões,

aumento de R\$ 500 milhões. Enquanto a previsão orçamentária da Universidade Estadual de Goiás (UEG) soma R\$ 521,1 milhões, acréscimo de 37%.

Recuperação fiscal

Durante a audiência, o deputado Antônio Gomide (PT) levantou uma questão sobre a situação fiscal do Estado. Questionou sobre o futuro de Goiás no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), vigente desde 2017.

A questão tem grande relevância, segundo o deputado, porque o RRF objetiva ajudar os estados a superarem suas dificuldades fiscais, proporcionando uma série de benefícios, como a suspensão de pagamentos de dívidas com a União e o alongamento do prazo para quitação dessas obrigações.

O representante da Secretaria da Economia, Pedro Henrique da Silva Nogueira, disse que não há previsão de o Estado sair do RRF, mas que o assunto é constantemente debatido.

Auditoria em OSs

Os deputados da oposição criticaram a decisão da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) de cancelar auditoria dos contratos do governo com organizações sociais (OSs) para gerir unidades de saúde da rede estadual. Detalhe: a auditoria foi aprovada pela própria Comissão de Saúde da Casa, em 28 de agosto deste ano.

O deputado Mauro Rubem (PT) criticou a decisão. Disse que a intenção da auditoria é descobrir porque os trabalhadores estão sem receber os seus salários. “Nós, da Comissão de Saúde, aprovamos essa auditoria há meses e ela já está em curso. Qual o sentido de interromper essa investigação? Por que a Assembleia Legislativa cancelaria uma auditoria que ela mesma pediu para realizar?”, questionou.

Segundo Rubem, dados da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde apontam que o prejuízo acumulado nos últimos três anos já estaria em torno de R\$



Gustavo Sebba: defesa das prerrogativas do Legislativo

300 milhões. “Qual motivo justificaria esta Casa não querer saber o que está por trás desse prejuízo?”, indagou.

O deputado Gustavo Sebba (PSDB) também criticou. Disse que a iniciativa busca inviabilizar um pedido de auditoria feito ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) em relação aos trabalhos da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

O deputado, primeiro, considerou a tentativa dos colegas uma “aberração”. Ele explicou que não solicitou a auditoria em nome da Comissão de Saúde da Casa, e sim, na condição de presidente do colegiado. Na sequência, acrescentou que ele, tal qual o presidente da Casa e presidentes das demais comissões, possuem prerrogativa legal para isso.

Fiscais flagram desmatamento ilegal de 19,1 hectares em Monte Alegre

Supressão irregular de vegetação aconteceu em área fora de APP e de reserva legal. Proprietário foi autuado em R\$ 20 mil pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

REDAÇÃO

Fiscais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável flagraram, na quinta-feira, 28, o desmatamento ilegal e 19,1 hectares de vegetação nativa em uma propriedade rural localizada em Monte Alegre, região nordeste de Goiás.

A supressão já havia cessado no momento em que a equipe chegou ao local. No entanto, a equipe encontrou, na fazenda ao lado, o maquinário que possivelmente havia sido usado no desmatamento do vizinho.

Como no imóvel desmatado irregularmente não havia nenhum responsável, a fiscalização foi até o município em que o proprietário reside, Campos Belos (também na região nordeste de Goiás), e o autuou em R\$ 20 mil.

Os 19,1 hectares de supressão irregular ficam fora de reserva legal e fora de área



Flagrante de desmatamento em Monte Alegre de Goiás: multa de R\$ 20 mil

de preservação permanente (APP). Ou seja: de acordo com o Código Florestal, ele até teria o direito de suprimir a vegetação desse perímetro, desde que tivesse autorização emitida pelo órgão ambiental competente (no caso, a Semad).

O licenciamento é importante porque nele se estabelecem medidas para mitigar o dano ambiental e compensá-lo de outra maneira - o que não

vai acontecer se o proprietário agir sem ter o cuidado de fazer a solicitação da licença.

Números

A área desmatada em Goiás neste ano é a menor desde 2001. O dado é do Prodes, um sistema do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) - que, por sua vez, é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. A totalização, feita a partir de

imagens de satélite, detectou a supressão de vegetação em 411,9 quilômetros quadrados do território goiano. Antes de 2024, o menor desmatamento havia sido registrado em 2016 (pouco mais de 671 quilômetros quadrados).

Na comparação com 2023, ano em que houve supressão em cerca de 804 km², a redução é de 48,8%. E se o comparativo for feito com 2022 (984,8 quilô-

metros quadrados), a diminuição chega a 58,1%.

Ainda de acordo com o Inpe, a queda no desmatamento em Goiás (48,8%) só não supera, em termos percentuais, a do Distrito Federal (72,2%) e a da Bahia (63,3%). Na outra ponta do gráfico, os estados em que houve maior incremento do desmatamento foram São Paulo (112,8%), Paraná (33,3%) e Pará (14,2%).

Tempestade provoca correnteza que leva carros na Capital

Movimento com cinco carros foi flagrado em vídeo e viralizou nas redes. Chuvas se tornam cada vez mais intensas em Goiânia

BETO SILVA

Neste sábado e domingo, a previsão é de mais chuva em Goiânia, dando continuidade ao cenário de alagamentos registrado na tarde de sexta-feira, 29.

Parque Oeste Industrial, Parque Amazônia, Vila Isaura, Centro-Oeste, Campinas, região Central, Guanabara, Jardim América, dentre outros, sofreram com o impacto.

Uma forte tempestade atingiu a cidade de maneira uniforme. As ruas ficaram submersas e as águas assustaram a po-

pulação. Uma cena viralizou: uma fila de carros sendo levados pela força da correnteza no Parque Amazônia.

Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), foram registrados 267,2 milímetros de chuva na sexta-feira.

Até o fechamento desta edição, a reportagem do DM não conseguiu apurar o estado de saúde de um homem que foi arrastado pela correnteza.

Ele foi resgatado por um bombeiro e recebeu atendimento do Samu.

O Cimehgo informa que novembro de 2024, que se encerra neste final de semana, já é o mês mais chuvoso da história de Goiânia, com 431,9 mm acumulados. Trata-se do maior volume desde o início do monitoramento em 1961.



Fila de carros no Parque Amazônia: chuva trouxe danos para diversos carros

Senador Canedo realiza a 4ª edição do desafio dos Brutus

REDAÇÃO

Neste domingo, 1º, Senador Canedo será palco da 4ª Edição do Desafio dos Brutus, uma das competições de corrida mais desafiadoras de Goiás. O evento terá início às 8h, na antiga Emgopa, e contará com um percurso de 5 km, repleto de

obstáculos como lama e pneus, testando a resistência e coragem dos atletas.

A edição deste ano superou as expectativas, com 500 inscrições, um aumento significativo em relação aos anos anteriores. O evento, que tem o apoio da Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Secretaria Municipi-

pal de Esporte e Lazer (Semel), atraiu competidores de 21 cidades diferentes. Todos os atletas que concluírem a prova receberão medalhas de participação, enquanto os três primeiros colocados serão premiados com valores em dinheiro e troféus.

O Desafio dos Brutus é considerado o maior e mais impor-

tante evento de corrida com obstáculos do estado, de acordo com o secretário municipal de Esportes, Luciano de Jesus. Ele destaca a importância da competição para o incentivo à prática esportiva e para o fortalecimento do turismo local.

O evento atrai participantes de todas as idades e níveis de

experiência. Um exemplo disso é o atleta Jackson Martins, de 84 anos, que participou de todas as edições anteriores e está ansioso para mais uma competição. "Estou muito feliz de participar mais uma vez e ansioso para a competição. É muito bom para mim, para a minha saúde", afirmou.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Método

As investigações da Polícia Federal identificaram que a narrativa contra o sistema eleitoral brasileiro fazia parte de um plano de sustentação para a elaboração de um golpe de Estado.

Tudo pensado

Servidores públicos, destacados para uma espécie de Abin paralela, criaram narrativas e as espalharam para influenciadores com o intuito de induzir pessoas a criticarem o sistema eleitoral.

Fábrica de mentiras

Notícias falsas sobre urnas eletrônicas e teorias conspiratórias eram elaboradas e, antes de serem divulgadas, passavam por avaliações de potencial de convencimento.

Os doidos

Após a invenção das informações (na forma de falsas notícias), elas eram enviadas para o "grupo dos malucos" - influenciadores digitais com grande número de seguidores — que compartilhavam em seus perfis.

Então!

Até bem pouco tempo, supunha-se que as narrativas contra o sistema eleitoral eram algo orgânico, surgido nas bolhas extremistas, mas, segundo a PF, tudo isso tinha uma "central intelectual".

Notícia interessante

O desemprego, no Brasil, recuou a menor média histórica já registrada, 6,2%, algo que mostra que o mercado de trabalho está absorvendo mão de obra.

E aí?

Se o mercado de trabalho está absorvendo mão de obra e, em algumas cidades, empresas estão importando trabalhadores devido ao excedente de vagas de trabalho, a economia está tão ruim assim como dizem?

Em baixa

O governo Lula (PT) repete o baixo nível de aprovação do governo Jair Bolsonaro (PL) no mesmo período, algo que deixou o Palácio do Planalto descontente.

Sem perspectiva

Integrantes do governo Lula acreditam que, pelo menos para este ano (2024), não há tendência de crescimento na aprovação do governo e na avaliação do presidente.

Se não mudar

Aliados do governo Lula têm certeza de que a comunicação do governo segue fraca e ineficiente, sem acertar na linguagem digital e permitindo falhas graves, como a recente polêmica envolvendo a primeira dama Janja da Silva.

A Internet ameaça a democracia e o futuro de nossos jovens



Desde as eleições de 2008, nos Estados Unidos, quando o ex-presidente Barack Obama venceu a disputa, amparado por uma forte campanha digital, com ações colaborativas de apoiadores em todos os cantos daquele país, a democracia não é mais a mesma. A eleição americana de 2008 abriu os olhos das high tech que viram uma grande oportunidade para faturar. Logo, empresas e estruturas políticas compraram a ideia e chegamos ao caso da Cambridge Analytics (empresa de consultoria política britânica) que manipulou dados e transformou o processo democrático de alguns países em um produto facilmente comprável. A internet e as redes não são um espaço que funciona livre e organicamente como se imaginava até a primeira década do século XXI. Algoritmos e o tráfego pago moldam o fluxo das redes, como cada conteúdo ganha relevância e como cada pessoa recebe uma informação. E as maiores vítimas deste mundo altamente manipulável são a democracia e os jovens (afinal, são os jovens que vão ou não, sustentar os regimes democráticos em futuro próximo). Em todos os países mais conscientes da terrível situação da falta de regulação das redes sociais, leis estão em formatação para combater as ondas extremistas que avançam pelo mundo. Nossos jovens estão vulneráveis pela falsa promessa de prosperidade sem muito esforço e de que o mundo é melhor sem diferenças, aí incluídas raça, cor, religião, ideologia, classe social, etc. Só a política e bons políticos, com uma visão equilibrada e ponderada de mundo, conseguirão vencer este inimigo digital. Não é possível viver mais sem internet, porém, essa internet precisa de regulação.

Caiado alerta para divisão da direita e, se quiser ganhar em 2026, precisa deixar de ter dono

Caiado é um líder da direita histórica, não desses que apareceu por aí, principalmente depois do surgimento das redes sociais, onde qualquer desconhecido fala que é conservador (e, muitas vezes, é bem diferente).

O governador goiano alerta para a divisão de direita, atualmente atrelada a lideranças obcecadas em ser "donas" desta importante parcela do eleitorado.

Caiado é experiente e já vislumbra que projetos suicidas, politicamente falando, podem enfraquecer o conservadorismo: A população quer um gestor que tenha habilidade política, na opinião do governador de Goiás.



Senado aprova projeto de Vanderlan que libera uso de saldos da educação



Vanderlan Cardoso: verbas para a educação

REDAÇÃO

O Senado aprovou, por unanimidade, com 67 votos favoráveis e nenhum contrário, o Projeto de Lei Complementar (PLP 153/2024), de autoria do senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) que permite que estados, municípios e o Distrito Federal utilizem saldos financeiros de repasses do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), acumulados em anos anteriores, para projetos educacionais em andamento. A matéria segue agora para análise na Câmara dos Deputados.

O projeto foi aprovado em tempo recorde, pois foi apresentado no dia 8 de outubro, na terça-feira (26) foi aprovado na Comissão de Assuntos

Econômicos (CAE), e hoje, o dia seguinte, já foi aprovado no Plenário.

Durante a votação, Vanderlan destacou a importância do projeto, que visa destravar mais de R\$ 15 bilhões que estão parados em contas vinculadas a convênios entre o FNDE e prefeituras. "Os prefeitos do Brasil e, em especial, do meu estado, estão ansiosos para que esse projeto seja aprovado. A importância é tão grande que esses recursos, muitas vezes, não são utilizados, não retornam e ficam parados. Agora, poderão ser aplicados em obras fundamentais, como creches e escolas, e na compra de merenda escolar e materiais didáticos", afirmou.

Dona Iris é homenageada no Senado Federal por contribuição ao Brasil



Dona Iris Araújo: homenagem do Senado Federal

REDAÇÃO

A ex-primeira dama de Goiânia e de Goiás, deputada federal por dois mandatos e senadora interina por duas oportunidades, Dona Iris de Araújo, foi homenageada "in memoriam" no Congresso Nacional por sua trajetória como senadora. O reconhecimento à política goiana ocorreu em evento, quarta-feira (27), que marcou o lançamento da obra "Senadoras: Dados Biográficos 1979-2024" e que integra as celebrações dos 200 anos do Senado Federal.

Dona Iris foi eleita deputada federal em 2006 com a maior votação nominal da história de Goiás, até então. Foi reeleita em 2010 também com votação recorde. Ocupou, interinamente, cadeira no Senado Federal por duas ocasiões, em 2003 e

2006, enquanto suplente de Maguito Vilela.

A homenagem, que tem o objetivo de eternizar os nomes e as histórias das mulheres que ocuparam assento no Senado Federal, destacando a sua contribuição para a história da República, foi recebida pelas filhas, Ana Paula Rezende e Adriana Rezende, convidadas pelo senador Randolfe Rodrigues, presidente do Conselho Editorial da obra, e pela senadora Zenaide Maia, procuradora Especial da Mulher.

Nascida em 7 de maio de 1943 na cidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, a ex-deputada morreu no dia 21 de fevereiro de 2023, aos 78 anos, pouco mais de um ano depois da morte do marido, Iris Rezende, com quem foi casada por 57 anos. Deixou três filhos: Ana Paula, Adriana e Cristiano.

Evento de Lula com Tarcísio e Nunes vira desagravo contra golpe

Em cerimônia para anunciar obras de mobilidade, ministros criticam plano de sequestro e assassinato de autoridades; ao contrário do habitual, Lula não discursou

FOLHAPRESS

Um evento realizado nesta sexta-feira (29) no Palácio do Planalto tinha o objetivo de anunciar investimentos em uma série de obras de infraestrutura em São Paulo, mas acabou dando espaço para um desagravo do governo federal contra a tentativa de golpe de Estado e de defesa da democracia.

Ao lado do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), ambos apoiados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ministros do primeiro escalão do governo Lula (PT) criticaram os atos golpistas e a trama de assassinato revelada pelas investigações da Polícia Federal.

"Não é fácil para um presidente e vice-presidente, que foram ameaçados de morte, de um golpe de Estado e tudo que assistimos recentemente, manter a mesma atitude de compromisso e respeito ao voto popular", disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Esse foi o primeiro encontro direto entre Lula e Nunes e a primeira ida de Tarcísio de Freitas ao Palácio do Planalto,



Lula da Silva, Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes: respeito à democracia

após a Polícia Federal indiciar Bolsonaro e mais 36 pessoas por uma trama golpista para impedir a posse de Lula após a vitória nas eleições presidenciais.

Quebra de sigilo

Na terça-feira (26), o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), derrubou o sigilo da investigação da PF, e os documentos foram enviados à PGR (Procuradoria-Geral da República), responsável por analisar as provas e decidir se denuncia ou não os investigados.

Segundo o relatório final, o ex-presidente liderou a trama

golpista no final de 2022, e a ruptura democrática não foi concretizada por "circunstâncias alheias à sua vontade".

Segundo a PF, "os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram de forma inequívoca" que Bolsonaro "planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um golpe de Estado e da abolição do Estado democrático de Direito".

A PF também diz que uma série de diálogos entre interlocutores, análise da localização de celulares e datas e locais

de reuniões indicam que o ex-presidente sabia de um plano para matar Lula, o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), e o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Estadista

Após a fala de Mercadante no evento, Rui Costa, ministro da Casa Civil, foi ainda mais enfático, referindo-se a Lula. "O senhor mostra, mais do que nunca, a figura de um estadista que não se abala um milímetro, mesmo com todas as informações e notícias que vieram à tona, daqueles que tramaram um golpe de Estado."

Outro ministro a falar sobre o tema foi o vice-presidente Geraldo Alckmin. "Quero aqui começar celebrando a democracia. Como é bonita a democracia. Passadas as eleições, os entes federados trabalhando juntos, para o bem comum", discursou o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Ao contrário do que normalmente costuma ocorrer neste tipo de evento realizado no Palácio do Planalto, Lula não discursou e se limitou a trocar cumprimentos e palavras diretas com Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes.

Bolsonaro: "Apelo ao STF, por favor, vamos partir para uma anistia"

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reiterou o apelo pela anistia, quinta-feira (28), negou as acusações referentes ao relatório final da Polícia Federal sobre a trama golpista de 2022 e disse ter discutido ações com militares (como decretação do estado de sítio, estado de defesa e uso do artigo 142 da Constituição) após as eleições daquele ano.

Ele afirmou para a revista Oeste que apenas um perdão aos excessos cometidos na escalada antidemocrática que culminou nos ataques golpistas de 8 de janeiro pode pacificar o país, comparando o momento com a promulgação da Lei de Anistia de 1979, no fim da ditadura militar.

Bolsonaro ainda elogiou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), pela atitude após o indiciamento pela PF do deputado federal Marcel Van Hattem (Novo-RS), que tinha criticado um delegado federal em discursos na tribuna da casa.

"Para nós pacificarmos o Brasil, alguém tem que ceder.



Jair Bolsonaro: defesa da conciliação política no país

Quem tem que ceder? O senhor Alexandre de Moraes. A anistia, em 1979: eu não era deputado, foi anistiada gente que matou, que soltou bom-

ba, que sequestrou, que roubou, que sequestrou avião, e 'vamos pacificar, zera o jogo daqui para frente'. Agora, se tivesse uma palavra do Lula ou

do Alexandre de Moraes no tocante à anistia, estava tudo resolvido. Não querem pacificar? Pacífica", afirmou o ex-mandatário. "Eu apelo aos

ministros do Supremo Tribunal Federal, eu apelo. Por favor, repensem, vamos partir para uma anistia, vai ser pacificado", concluiu.

MÚSICA

Descansar não adianta

JOÃO CASTRIOTO/DIVULGAÇÃO

Impulsionado pelo filme 'Ainda Estou Aqui', Erasmo Carlos volta às paradas com canção existencialista gravada em disco já lendário. **Diário da Manhã** detalha como Erasmo foi do iê-iê-iê às canções politizadas

MARCUS VINÍCIUS BECK

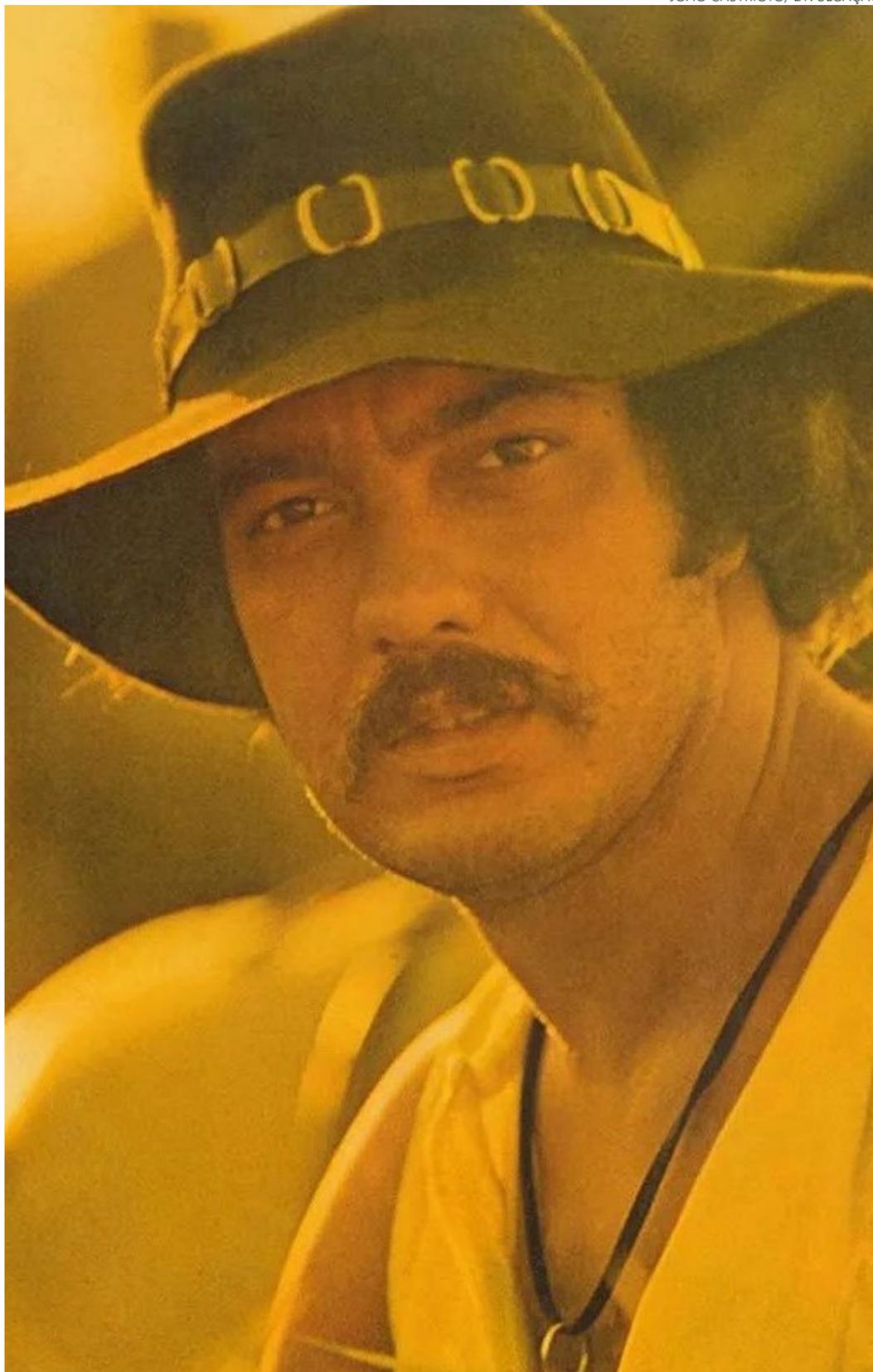
Fazia sol lá fora. O celular tilintou às duas da tarde. Era Erasmo Carlos, o cérebro da jovem guarda, o homem que não queria conversa com quem não tinha amor, o gigante gentil. Sempre achei Erasmo antenado. O cara que não quis viver preso ao frisson iê-iê-iê.

“Não estamos tratando a Jovem Guarda direito. Temos que dar educação e cultura, que é a base para um futuro melhor”, me disse, entre doçura e agrura, o agora redescoberto cantor. As pessoas zarpam das salas de cinema, nas quais “Ainda Estou Aqui” ultrapassou o segundo milhão de espectadores, trauteando certa canção lendária publicada em 1971.

Pérola dos camaradas Erasmo e Roberto Carlos, “É Preciso Dar um Jeito Meu Amigo” se volta à penúria, ao desamparo e às incertezas provocadas pela ditadura, pelos gorilas e pela repressão. “Estou envergonhado/ com as coisas que eu vi/ mas não vou ficar calado/ no conforto acomodado como tantos por aí”, vocaliza, escoltado por uma guitarra psicotrópica.

Felizmente, é preciso dizer que a canção contextualiza sob perspectiva estética o longa-metragem de Walter Salles. Enquanto a pólvora fardada ameaçava a vida, havia música corajosa sendo gravada. A criatividade não se esgotava. Atrai-nos ainda hoje, uma vez que a canção parte da trilha sonora aparece dentre as 50 mais ouvidas no streaming.

“É Preciso Dar um Jeito Meu Amigo” saiu no elepê “Carlos, Erasmo...”, editado em 1971. “As pessoas acham que nesse disco eu indiquei e sugeri caminhos pra música brasileira. Não fiz com essa intenção. Fiz como se fosse normal. Fico lisonjeado de considerarem esse disco tão bem”, me confessou o artista, falecido no dia 22 de novembro de 2022, aos 81 anos.



Tremendão na capa do disco “Carlos, Erasmo...”, de 1971: entre tropicalismo e soul music

Quando acabara o programa “Jovem Guarda”, em outubro de 1968, Erasmo se viu perdido na poeira dessa estrada triste, como cantaria na reflexiva “Sentado à Beira do Caminho”. Ao produtor Carlos Imperial, o artista assim definiu o movimento do qual se tornara cérebro: “O tropicalismo é a jovem guarda adulta e politizada, é a música brasileira universal.”

Na segunda metade dos anos 1960, o soul de Otis Redding disseminava lá fora sopros metálicos e suingues graves. Erasmo, antenado às

novidades, foi tragado por essa música do orgulho negro. Desorientou-se também quando escutou Gilberto Gil e seu samba “Aquele Abraço”, a ponto de vender a casa paulistana, pegar o violão e regressar ao Rio de Janeiro.

Instalado em Copacabana, o jovem-guardista juntou a namorada Narinha, a atriz Leila Diniz e o semanário “Pasquim” em “Coqueiro Verde”, lançada no elepê “Erasmo Carlos e os Tremendões”, de 1970, que marca início de sua fase adulta. Até o fim da vida, dizia-se feliz por ter “uma pontinha” na

criação do samba-rock, gênero identificado com Jorge Ben Jor

Outro artista enlouqueceu Erasmo de imediato: Milton Nascimento. “Putaquepariu!”, vociferou, quando o assistiu pela primeira vez, em 1970. “Era novo, muito forte, bonito, um tropicalismo sem Carmem Miranda, com cheiro de campo, com montanhas no lugar da maresia”, conceitua, num trecho pinçado da autobiografia “Minha Fama de Mau”, de 2008.

Dessa forma, ladeado pela cena tropicalista e pelo existencialismo, o artista gravou

“Carlos, Erasmo...”, seu disco mais ouvido nas plataformas de áudio. De Londres, onde estava exilado, Caetano Veloso lhe presenteou com o samba-rock “De Noite na Cama”. A voz de Marisa Fosse, do grupo psicodélico O Bando, sensualiza na faixa “Masculino, Feminino”.

Guitarra inebriante

A guitarra de Lanny Gordin evoca clima ditatorial daquele Brasil de 1971, alterando o estado de nossa consciência com inebriante arranjo. Quem o assina é Manoel Barenbein. Sob direção de Paulo de Tarso, a banda era formada — além de Lanny — por Sérgio Dias (guitarra), Liminha (baixo e guitarra), Ronaldo Leme (bateria), Régis Moreira (piano), Oswaldo Barro (cuíca), Dirceu Medeiros (berimbau) e Sérgio Fayne (violão).

Com guitarra sibilante, “Dois Animais na Selva Suja” metaforiza sexo, a partir de imagens como “vamos fazer o nosso lar/ onde o caminho cansar/ nosso corpo, nossa vida” ou “eu vou fazer de você/ a ponte erguida pro outro lado da vida”. Já “Gente Aberta” mostra Erasmo dispensando conversas com quem não tem amor. “Se o amor me chamar, eu vou.”

Erasmo Carlos, sob o pulso roqueiro da guitarra distorcida, reprisa a composição “Agora Ninguém Chora Mais”, publicada por Jorge Ben Jor seis anos antes. A inspiração bíblica acentua sotaque gospel: Erasmo e Roberto Carlos e a tal “Sodoma e Gomorra”. “Mundo Deserto”, outra da dupla de parceiros, é temperada pelo som metálico da seção de sopro.

Longe de querer santa a mulher amada, Erasmo revela amadurecimento ao versar sobre desejo. “Sei que meus braços/ são pedaços de uma manta/ quando eu te abraço/ mas eu não te quero santa”, canta, emendando com o soul “Ciça, Cecília”. Aqui, novamente, há menção ao “Pasquim”, enquanto “Em Busca das Canções Perdidas nº 2” psicodeliza ouvinte.

O arranjador Rogério Duprat orquestrou “Maria Joanna”, composição que alude à maconha, e “26 Anos de Vida Normal”, manifesto contra a mecanização da vida no capitalismo. Erasmo, como se escuta em “Carlos, Erasmo...”, criou obra atemporal.

DIVERSÃO & ARTE

Cássia Nunes mobiliza jogo semântico no Octo Marques

Em cartaz no centro cultural, artista percebe performance como espaço para criar encontros, provocar fricções de desejos e explorar atravessamentos políticos. Prática é permeada por gestos incessantes

RICARDO VINÍCIUS

O Centro Cultural Octo Marques será neste sábado, 30, às 16h, palco da performance “Cesta Básica de Performance 3”, da artista Cássia Nunes. O evento é um desdobramento da exposição coletiva “Abrir Horizontes 2”, em cartaz no espaço cultural.

Em cena, a obra mobiliza um jogo semântico e político com o termo que designa os suprimentos essenciais para a alimentação de um trabalhador e sua família. A reincidência de alguns elementos nas criações performáticas de diferentes artistas permite pensá-los como itens essenciais e acessíveis a um campo movido, em grande parte, por matérias comuns e cotidianas.

Montada durante a residência Goyazes Lab (2022), a “Cesta Básica de Performance 3” reúne objetos trocados por alimentos com moradores da cidade de Goiás. A cesta foi sorteada pela primeira vez entre os participantes do Choque Cênico - Seminário de Dramaturgia, Estética e Semiologia, da Escola de Artes Basileu França (2022).

Agora, o espetáculo retorna agora para sua segunda ativação e sorteio no Centro Cultural Octo Marques, unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). É a chance de se refletir sobre questões urgen-



Artista diz que pactua com baixa performance, despretensão e irreverência

tes no Brasil contemporâneo, numa perspectiva tanto artística quanto sociológica, já que a arte liga-se às questões do tempo presente.

Artista e educadora, Cássia Nunes utiliza a performance como um espaço para criar encontros, provocar fricções de desejos e explorar atravessamentos políticos. Conforme Cássia, sua prática artística é marcada por um gesto incessante de rascunhar e esboçar, em constante movimento e transformação.

“Em um tempo em que os

desejos se alinham cada vez mais às exigências de alto desempenho, escolho pactuar com a baixa performance, a despretensão e a irreverência”, descreve a artista, nome que tem se destacado no cenário das artes visuais em Goiás.

A mostra coletiva “Abrir Horizontes 2”, em cartaz até 5 de janeiro no Centro Cultural Octo Marques, apresenta obras de 21 artistas em diversas formas de arte, como desenho, pintura, objeto, cerâmica, fotografia e instalação.

Com curadorias de Dalton

Paula, Divino Sobral e Paulo Duarte-Feitoza, a mostra exibe cerca de 50 obras que exploram qualidades formais, poéticas e indagações contemporâneas. A iniciativa é uma colaboração entre curadores, artistas e agentes do circuito de arte de Goiânia, destacando a reflexão sobre arte contemporânea e questões da nossa época e lugar.

Definitivamente, iniciativas como essa revelam como a arte goiana em sua potência. Vozes e gestos interpretam o Brasil e suas mazelas.



Feira celebra cultura afro neste domingo

Senador Canedo recebe neste domingo, 1º de dezembro, às 13h, a feira cultural “Afroempreendedora”. Assim como foi na primeira edição, o evento foca dessa vez na defesa dos direitos humanos, sobretudo no combate ao racismo, à violência e ao preconceito. A presença da mestra Ana Maria (foto) está confirmada no evento.

De acordo com os organizadores, as ações, realizadas na praça Criativa Central, enfrentam o racismo estrutural, o extermínio e mortalidade da juventude negra e periférica, bem como a LGBTfobia, o machismo e a violência doméstica e de gênero.

Haverá exposições de vestuário, artesanatos, acessórios, comidas típicas, apresentações culturais de dança, capoeira, samba, rap, carimbo, flash back, teatro, poesia.

Também se valoriza a educação de crianças e adolescentes, a preservação da cultura periférica, além de iniciativas ligadas à arte, ao esporte e ao lazer. A ideia é apoiar a inclusão de pessoas com deficiência, bem como de povos quilombolas e originários. (Redação)

Adufg recebe encontro de mulheres negras

Organizações de mulheres negras goianas realizam o Encontro Estadual de Mulheres Negras nos dias 30 de novembro, sábado, e 1º de dezembro, domingo, em Goiânia, na sede do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg), na Vila Nova.

São aguardadas cerca de 500 participantes. Mulheres diversas, oriundas das comunidades quilombolas, de matriz africana, de tradições culturais negras, artistas, intelectuais, mulheres do campo e das periferias urbanas para tratar do tema Reparação e Bem Viver.

Como temas orientadores em prol da reparação e do bem viver, o encontro visa fortalecer o enfrentamento do genocídio negro, a ampliação da participação política das mulheres negras em espaços de decisão, além de pontuar temas como justiça climática e ambiental, devido aos ataques ao bioma Cerrado, território de vida e luta por direitos das mulheres.

Segundo Janira Sodré, fundadora da Coletiva Pretas de Angola e coordenadora do evento, o encontro é parte da preparação para as atividades da Marcha de Mulheres Negras 2025, a ocorrer em Brasília, no próximo ano. (Redação)

Horóscopo Diário



Áries

O alto-astral contagia os momentos românticos e melhora a relação com o moço.



Touro

Se tem compromisso, céu aumenta desejo e promete bons momentos na intimidade.



Gêmeos

Se está na pista, ficante ou crush recente pode ser promovido a namorado rápido.



Cancêr

Rotina pode dar as caras no romance, mas isso não será problema se laços são fortes.



Leão

Romance está protegido: dica é curtir ao máximo essa fase maravilhosa com quem ama.



Virgem

Controlar o ciúme pode ser um desafio, mas o romance também ganha estabilidade.



Libra

Você terá facilidade para flertar e fazer novos contatos, ainda mais se amigos ajudarem.



Escorpião

Ciúme pode crescer no romance, mas se você agir com calma, tudo entra nos eixos.



Sagitário

No romance, é hora de espantar a desconfiança e voltar às boas da vida rapidinho.



Capricórnio

No trabalho, melhor política é não comentar sobre seus planos com qualquer pessoa.



Aquário

Companhia dos amigos será muito bem-vinda e pode dar uma ajuda e tanto.



Peixes

Nos assuntos do coração, talvez coisas andem mais paradas do que estava esperando.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



KARINA BART, modelo, 20 anos, beleza natural, que cativa no primeiro olhar

'Moana 2' recicla original sem vivacidade

YOUTUBE/REPRODUÇÃO



Rame-rame insuportável: animação repete situações e até personagens

PEDRO STRAZZA
FOLHAPRESS

"Moana 2" chegou aos cinemas goianos nessa semana para coroar o momento turbulento da Walt Disney Animation, e a sua concepção já tem um quê de lenda maldita. A continuação foi pensada de início como uma série do Disney+, mas virou um longa-metragem no meio do desenvolvimento, com o material pronto retrabalhado às pressas para o novo formato.

O sucesso do filme original, de 2016, e a crise no mercado de streaming explicam a decisão feita em cima da hora. O estúdio ainda vem de dois fracassos retumbantes, "Wish" e "Mundo Estranho", que impõem ao projeto a urgência de um sucesso garantido e imediato nas bilheteria. Essas sombras todas pesam nas costas da sequência, que é capada de qualquer invenção em toda a sua duração.

A trama dá todos os sinais de que vive à base da reciclagem do primeiro capítulo. Agora viajante de seu povo, Moana dessa vez precisa enfrentar os mares polinésios para encontrar a ilha de Motufetu, que impede as populações da região de se unirem. O bloqueio é de novo culpa de um deus, Nalo, e a protagonista repete a sua posição de escolhida de seus ancestrais para solucionar os problemas divinos.

De diferente, a nova aventura aumenta a quantidade de companheiros de viagem da personagem, que praticamente comanda uma nau Motonui — no barco vão um galo, um porco e três habitantes do vilarejo.

Tudo isso porque Moana agora precisa aprender a liderar o seu povo e ensiná-lo a desbravar os mares, focada na missão de encontrar outros grupos. A tripulação ainda cresce durante a história com a chegada do semideus Maui, que também busca a ilha maldita.

Essa correria toda ocupa o tempo do filme, mas a jornada dos personagens fica para lá de vaga. Os méritos da união das aldeias polinésias permane-

cem um conceito abstrato até o clímax da história e nenhum personagem sabe explicar o mal do bloqueio. Eles mais viajam por questão de chamado do que por necessidade, enquanto os vilões ficam no fundo de cena. A mistura aliena qualquer um na plateia.

Enquanto esse desfecho não chega, "Moana 2" inventa desvios a todo instante para os protagonistas. A conversão do projeto de série para filme fica evidente nesses momentos porque os obstáculos inventados só ocupam tempo de tela.

Repetições

Pior, os incidentes repetem situações e até mesmo personagens do original. O roteiro chega a inventar um drama para os Kakamora, o grupo de cocos piratas, que agora tem uma missão além de atazanar os mares.

Nem a parte musical salva a continuação do rame-rame insuportável. As canções compostas por Abigail Barlow e Emily Bear — dupla escolhida para substituir Lin-Manuel Miranda — lembram mais uma cópia de musical de segunda categoria da Broadway.

As faixas boladas para o filme passam longe da história, que envolve a identidade cultural daqueles povos. Aos brasileiros, a má notícia é que a adaptação da trilha para o português não dá conta do recado, ruindo as poucas músicas boas como "Get Lost" e "Can I Get a Chee Hoo?" — esta última com um saxofone incrível, mas todo perdido.

Essa salada de erros reforça o histórico da Walt Disney Animation com continuações, que sempre foram um ponto fraco. Até o fim da década passada, o estúdio revisitava os seus hits no mercado de home video, deixando intocadas as fábulas do cinema.

Agora, o segundo "Moana" já é a terceira sequência que o estúdio lança nos últimos seis anos, depois de "WiFi Ralph" e "Frozen 2". O problema dessa equação comercial é que ela eventualmente esquece da obra ao centro da máquina de dinheiro.

Leitura Dinâmica

Haverá dias bons. Haverá dias ruins. Mas haverá Deus em todos eles te sustentando. BOM DIA, um começo de dezembro de paz e amor!

Chegou dezembro e com ele veio Papai Noel. Esqueça o que fez de errado em 2024. Ano Novo, vida nova!

A expectativa de vida

do brasileiro sobe para 76,4 anos e supera índice anterior à pandemia.

O Goiás está de olho no atacante Luiz Fernando do Atlético Goianiense

Oito vezes o peso da estátua da Liberdade: chineses encontram depósito de ouro avaliado em R\$483 bilhões.

Goiás: mais de 70 empresas do agronegócio suspeitas de sonegar R\$500 milhões em impostos.

Neste sábado, 30, tem Botafogo e Atlético Mineiro disputando o título da Libertadores.

Só existe uma coisa melhor do que fazer novos amigos: conservar os mais antigos!

Eterna aposta do Nobel, Cartarescu cria alter ego que desiste dos livros

Romeno aclamado lança 'Solenóide', uma obra tão antiliterária que serve para apontar potencial ainda inexplorado do romance. Autor se destacou como habilidoso prosador após a queda do Muro de Berlim

ALEX CASTRO
FOLHAPRESS

Mircea Cartarescu é a eterna aposta da Romênia para o Nobel de Literatura. O autor se tornou conhecido em 1977, ao ler seu poema "A Queda", ainda inédito no Brasil, em um sarau literário.

Nas décadas de 1970 e 1980, estabeleceu sua reputação como poeta e, desde a queda do Muro de Berlim e do fim da censura, como prosador em contos, romances, crônicas. No Brasil, a Mundaréu lançou seu "Nostalgia" em 2018 e, agora, o enciclopédico romance "Solenóide".

Nesse livro, Cartarescu cria um espelho distorcido de si mesmo ao imaginar uma realidade alternativa em que seu poema "A Queda" foi terrivelmente mal recebido. É na distorção deste momento crucial da vida do próprio Cartarescu que nasce o narrador sem nome de "Solenóide".

Ao invés de ovacionado, ele é rechaçado por seus pares e desiste para sempre da carreira literária, tornando-se professor do ensino médio. A partir daí, esse alter ego fracassado se compara constantemente ao que sabemos ser a realidade de Cartarescu e a despreza.

"Se meu poema... tivesse



Escritor descreve obra como metafísica e ética, "um livro vertical, dirigido aos céus": articula respostas para questões da humanidade

sido bem recebido... hoje talvez eu tivesse dez livros com meu nome na capa... [mas] teria esquecido que um livro, para significar algo, deve indicar uma direção." Para ele, a literatura é "um museu de portas ilusórias". "Não estou enganando ninguém ao pintar portas que jamais se abrirão", diz a si mesmo, em palavras de consolo.

Nunca houve na literatura um livro tão antiliterário e que, justamente por isso, ilustra tão bem as potencialidades ainda inexploradas do romance como gênero literário.

Todos os grandes romances são cósmicos — eles partem da especificidade das situações cotidianas e abraçam a totalidade da existência — mas cada um vem de um cotidiano dife-

rente.

A primeira coisa que surpreende em "Solenóide" é sua fisicalidade. Ele começa com a frase "peguei piolho de novo" e, em poucas linhas, já acompanhamos esse "Augusto dos Anjos romeno" futurar seu próprio corpo de todas as maneiras possíveis, tirando com a tesoura um inchaço duro do dedão do pé e puxando fios de barbante do próprio umbigo.

Ao lado dos horrores de nossa corporalidade tão individual e úmida, o romance também se serve de um vocabulário lovecraftiano para descrever os horrores cósmicos da morte e da dissolução, com uma importante diferença. Em Lovecraft, os horrores são distantes e incompreensíveis e, em "So-

lênóide", são concretos e próximos --a podridão dentro de nós mesmos, nossa dor, nossa morte.

Questões humanas

Em uma entrevista recente, Cartarescu descreve "Solenóide" como metafísico e ético, "um livro vertical, dirigido aos céus", que ousa articular respostas para algumas das mais antigas e importantes questões da humanidade: de onde vem o mal? Por que nascemos condenados à morte?

E, no fim, em uma época em que o cinismo se transformou na nova ortodoxia, Cartarescu tem a ousadia maior de terminar o romance em uma nota positiva e esperançosa que remete à figura do Bodisatva

budista --que a redenção deve ser para todos, que não temos a permissão de nos salvar até que todas as pessoas estejam salvas.

A dificuldade de resenhar "Solenóide" é que simplesmente listar episódios isolados do seu enredo — muitas vezes grotescos como um barbante de umbigo — não transmite o sentido de maravilha desse livro cuja própria leitura parece uma experiência religiosa.

Os episódios precisam de contexto dentro das 800 páginas desse romance para serem significativos. Afinal, o leitor só pode contar com a palavra do resenhista de que, sim, a viagem vale a pena.

Jornalista lembra fundador do DM ao tomar posse na AGnL

REDAÇÃO

A Academia Goianiense de Letras (AGnL), guardiã das portas do conhecimento e da imaginação, realizou na quarta-feira, 27, Sessão Magna para a posse de novos membros em sua sede, a Casa Altamiro de Moura Pacheco, no Centro de Goiânia.

Sob a liderança da presidente Marislei Espíndula Brasileiro, o evento reuniu acadêmicos, familiares e convidados em celebração marcada pela reverência à cultura e à literatura. A programação teve início às 9h com um café da manhã de confraternização. Às 9h30, a cerimônia começou com expectativa e respeito ao legado deixado pelos antecessores.

Foram empossados como membros titulares: Arthur da Paz, ocupante da Cadeira nº 32, anteriormente pertencente a Hélio Rocha e que tem como patrono Benedito Odilon Rocha; Zilmar Mendes Ferreira



Arthur da Paz (à esquerda), membro titular, ocupa a cadeira nº 32 d. Marislei Espíndula Brasileiro é a presidente da atual gestão da Academia. Maria Aparecida Batista Borges dos Santos é membro correspondente pela cadeira nº 52 e a escritora Zilmar Mendes Ferreira Garcia, a cadeira nº 17

Garcia, na Cadeira nº 17, cujo patrono é Nelly Alves de Almeida; Patricy Tormim da Veiga, na Cadeira nº 51, cuja patrona é Darci França Denófrío; Maria Aparecida Batista Borges dos Santos, na Cadeira nº 52, com

a patrona Ana Braga; Antônio Philipe de Moura Pereira, na Cadeira nº 53, cujo patrono é Elder Rocha Lima.

O jornalista Arthur da Paz inaugurou a sequência de falas, emocionando os presentes ao

rememorar a contribuição do patrono Benedito Odilon Rocha e do seu filho Hélio Rocha para a literatura goiana. Ele iniciou seu discurso rememorando o jornalista Batista Custódio. "Ele foi meu guia e maior

exemplo de como a palavra pode ser poderosa. Sob sua bússola intelectual e moral, eu passei a infância na companhia de mestres da filosofia, da literatura e das artes, no convívio aos livros de sua biblioteca. Aprendi a importância da escrita como ferramenta de transformação do pensamento humano e positivamente, da sociedade", disse.

Arthur lembrou ainda dos tempos em que atuara com Batista no DM. "Entre as dezenas de projetos realizados, editamos juntos o caderno Força Livre, que foi mais do que uma seção de jornal. Ele representava um compromisso com a cidadania, um veículo que deu voz aos inaudíveis e visibilidade ao invisível. Sob sua liderança, não apenas informávamos, mas transformávamos realidades. Aprendi, com ele, que a literatura, assim como o jornalismo, deve sempre ter um propósito evidente: iluminar e promover o bem."

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Construindo campeões para o esporte e para a vida



RUDSON GUERRA

Secretário de Estado de Esporte e Lazer

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Uma semente plantada no início de 2019, hoje se transformou em uma florista repleta de bons frutos. Criado logo na primeira gestão do governador Ronaldo Caiado, o Projeto

Construindo Campeões começou com algumas turmas de artes marciais em Goiânia e na Região do Entorno do Distrito Federal, e hoje pode ser considerado como um dos maiores e mais bem sucedidos projetos sociais e esportivos do Brasil.

Atualmente, o Construindo Campeões já atende cerca de 12 mil alunos, de todas as faixas etárias, e está em mais de 100 municípios goianos. E o resultado de todo esse trabalho realizado pelo Governo de Goiás poderá ser visto no próximo fim de semana, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro, na 3ª edição da Copa Construindo Campeões, em Goiânia.

Assim como o projeto em si, a Copa Construindo

Campeões apresenta a sua evolução e o seu crescimento em números. Se na primeira edição, em 2022, foram mais de 1.500 atletas de karatê, no ano passado a participação chegou a 2.100 alunos. Para este ano, a grande novidade é a inclusão de outras modalidades no programa de competições, como o judô, jiu-jitsu, boxe, taekwondo, kickboxing e kung-fu, alcançando uma marca expressiva de quase 5 mil inscritos.

Uma das ações do programa Goiás Social, o Construindo Campeões vem cumprindo um papel de excelência em todas as regiões do Estado, sempre focando no atendimento à sociedade e entregando para a comunidade, prin-

cipalmente para os nossos jovens, uma opção de prática esportiva de qualidade.

O foco no social em qualquer política pública do Governo de Goiás, é uma determinação do governador Ronaldo Caiado e da primeira-dama Gracinha Caiado. Durante esses cinco anos de projeto, o Construindo Campeões transformou a vida de milhares de pessoas, em especial a de jovens de baixa renda, os tirando do caminho da ociosidade e das ruas.

No entanto, a qualidade do trabalho realizado por toda a equipe da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer e dos professores envolvidos, o projeto já ultrapassou a barreira do social e chegou ao patamar do alto rendimento, com atletas

disputando competições nacionais e até internacionais, e levando a bandeira de Goiás para pódios pelo mundo a fora.

Assim como nos anos anteriores, o Governo de Goiás vai oferecer todo o apoio logístico e estrutural para os participantes, o que inclui transporte, hospedagem, alimentação e materiais esportivos. Um trabalho realizado para oferecer as melhores condições possíveis para os atletas em todas as fases, e para consolidar o objetivo que o próprio nome do projeto se propõe, construindo campeões para o esporte e para a vida.

Políticos de outrora



HAMILTON ALVES

Advogado

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Acompanhamos nesta jornada pelos caminhos misteriosos do tempo, apaga por um instante os olhos do presente e percorramos as estradas esquecidas do passado, outrora palmitadas apenas por políticos ousados, legítimas pedras angulares de gerações e gerações de goianos e brasileiros. Percorramos juntos as lembranças de uma época que já se foi, para que os mais jovens saibam, como e porque, foi o começo desta epopeia, pela qual venho agora falar contigo. Toma a minha mão e caminhemos é preciso começar do início, quando tudo era sólido, começar da

pedra bruta, visto que é dela que se faz a polida e da pedra polida, a obra da arte real que tudo conquista, galgando as formas alcançadas da beleza e as filigranas mais frágeis e delicadas em amor e tessitura leve de sonho, com que os homens constroem a cor, contornos e eternidade!

Senhores leitores, depois deste preâmbulo, lembrei-me de que não poderia deixar de falar a respeito de Goiânia. Goiânia nasceu assim, nasceu deste início, como que de uma leveza de nuvens rósea, no pensamento e na vontade poderosa de um homem que veio de longe, do trabalho ousado, retirando do nada, do pensamento e de uma vontade, a ganga, a pedra, a forma, o contorno, o arranha-céus. Os que me acompanham, os mais velhos, escutarão por certo o eco de antigos passos. Oh, dolorosos passos de lutas árduas e penas duras, labor cotidiano e perigos sem conta, com que os pioneiros marchavam, vindos das névoas do tempo para a realidade da gleba indevasável. E a cidade em

projeto partia do tempo ontem, para o tempo agora, em contornos de ruas, praças, avenidas, becos, vielas, vivendas de altos edifícios, atestado eloquente da força do bandeirante moderno, arrastando a ferro e fogo os percalços das dificuldades inomináveis.

Toma a minha mão, prezado leitor, e vem junto para esta caminhada nos desvãos misteriosos dos anos, afim de que possamos recordar no tempo o trajeto da saga heróica de Goiânia, vem para que possamos recolher evocações de uma época em que os homens forjavam o próprio futuro, misturando suor, lágrimas, sangue e sonhos. Quero sim, falar-te de Goiânia, neste momento de evocações, de amor, e os mais idosos, os anciãos, apurando os ouvidos poderão ainda escutarem muitíssimos ecos, é Pedro Ludovico que salta no tempo e na eternidade como figura legendária, gigante monumental e humano, milagrosamente arrancando do marasmo nos idos de 1930 este estado então na decadência e necessitando de mudar

o seu destino; Pedro Ludovico é pedra angular, é esquina na história, esbarrando como frentes vivas as forças retrógradas. A partir daí é que o destino de Goiânia teve data marcada, vencendo os obstáculos antes invencíveis pelas dificuldades, as mais variadas possíveis; Pedro Ludovico foi clarindo surgiu o estado de ponta a ponta recrutando multidão faminta de progresso. Lembro-me também, aqui e agora, do otimismo daqueles candangos ousados chefiados por Juscelino Kubitschek de Oliveira que construiu Brasília; otimismo, decal, pedra, argamassa, ferro, estrutura, beleza, sonho e sorriso de Pedro Ludovico e Iris Rezende Machado; virilidade sim, mas daqueles que realizaram a marcha para o oeste, violentando o feudal regime da década de 30, enfrentando obscurantismo, mas criaram Goiânia e uma estrada monumental como a Belém Brasília.

Seria de bom alvitre citar por justiça, bravura, reconhecimento e gratidão, alguns nomes dos políticos de outrora, dos reconhe-

cidamente verdadeiros bons políticos, senão vejamos: Pedro Ludovico Teixeira, Iris Rezende Machado, Juscelino Kubitschek de Oliveira, Lázaro Barbosa, Venerando de Freitas Borges, Lúcio Lincoln de Paiva, Almir Turisco de Araújo, Gerson de Castro Costa, Iram Saraiva, Alfredo Nasser, Henrique Santillo, Jaime Câmara, Ademar Santillo, Cristovão Buarque, Pedro Simon, Tancredo Neves, Hélio de Brito, Domingos Velasco, Rezende Monteiro, Ulysses Guimarães, Maguito Vilela e outros.

Infelizmente, os políticos de agora, ou seja, do momento, com raríssimas exceções, estão deixando e muito a desejar, são inoperantes.

O governador Ronaldo Caiado está pleiteando ser o próximo presidente do Brasil. Se for eleito, o estado de Goiás dará um salto gigantesco rumo ao desenvolvimento.

Essa é a verdade. A mais cristalina das verdades.

Dólar fecha a R\$ 6 pela primeira vez na história

Durante a manhã, moeda chegou a ser vendida a R\$ 6,11

WELLTON MÁXIMO
AGÊNCIA BRASIL

Em mais um dia de turbulência no mercado financeiro, o dólar atingiu a barreira de R\$ 6 pela primeira vez na história, ainda sob reflexo do anúncio do pacote de corte de gastos

e do aumento do limite de isenção do Imposto de Renda, detalhados pelo governo na quinta-feira (28). A bolsa de valores iniciou o dia em queda, mas reverteu o movimento e encerrou em alta de quase 1%.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira (29) vendido a R\$ 6,001, com alta de apenas 0,19%. A cotação começou o dia com tensão, chegando a R\$ 6,11 na máxima do dia, por

volta das 10h15, mas desacelerou após declarações do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Em valores nominais, esta é a maior cotação desde a criação do real. A divisa subiu 3,21% na semana e encerrou novembro com alta de 3,8%. O euro comercial encerrou o dia com alta de 0,41%, vendido a R\$ 6,348. O Banco Central não

interveio no câmbio.

No mercado de ações, o dia foi marcado pela recuperação. Após uma manhã turbulenta, o índice Ibovespa, da B3, fechou aos 125.668 pontos, com alta de 0,85%. Por volta das 11h30, o indicador chegou a cair 0,53%, mas reverteu o movimento e passou a subir durante a tarde.

Apesar do avanço desta sexta, a bolsa de valores perdeu 2,46% na semana, o pior de-

sempenho semanal desde meados de setembro. Em novembro, o Ibovespa encolheu 2,9%.

O dólar zerou a alta após Rodrigo Pacheco condicionar a elevação da isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil à situação fiscal. Mais tarde, em evento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Haddad afirmou que o governo pode rever medidas do pacote fiscal enviado ao Congresso, caso seja necessário.

Artur Jorge diz que final da Libertadores é seu jogo mais importante

Técnico português comandará o Botafogo contra o Atlético-MG

AGÊNCIA BRASIL

O técnico do Botafogo, o português Artur Jorge, afirmou que a disputa da final da Copa Libertadores diante do Atlético-MG, no próximo sábado (30) a partir das 16h (horário de Brasília) em Buenos Aires (Argentina), é a partida mais importante de sua carreira. A Rádio Nacional transmite o confronto ao vivo.

"Arrisco dizer que é o jogo mais importante da minha carreira. Não há dúvidas sobre isso. Também traz para mim a responsabilidade e a satisfação de podermos aproveitar o momento. Isso não quer dizer que não sabemos da nossa responsabilidade, pois carregamos muita gente em cima de nós, temos o sonho de muita gente atrás de nós", declarou o comandante do Alvinegro em entrevista coletiva nesta sexta-feira (29).

Na entrevista Artur Jorge também mandou um recado direto para a torcida do Botafogo, que pela primeira vez na história acompanhará seu time na decisão da competição internacional: "É difícil encontrar o equilíbrio para conter as expectativas de nossa torcida [...]. Caso fale diretamente para a torcida, diria: confiem e acreditem".



REUTERS/AGUSTIN MARCARIAN/DIREITOS RESERVADOS

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DOS ESTADOS DE GOIÁS E TOCANTINS
RESUMO DA RETIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2024
RECEITA-VALORES EM REAIS-Renda Tributária-40.000,00; Renda Social-240.000,00; Renda Patrimonial-397.000,00; Renda Extraordinária-3.000,00; Disponibilidades-10.000,00; TOTAL GERA=690.000,00. DESPESA-VALORES EM REAIS-Administração Geral-594.700,00; Assistência Social-69.000,00; Outros Serviços Sociais-8.000,00; Assistência Técnica-1.300,00; Despesa Extraordinária-7.000,00; Disponibilidades-10.000,00; TOTAL GERAL=690.000,00.
RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2025-RECEITA-VALORES EM REAIS-Renda Tributária-40.000,00; Renda Social-240.000,00; Renda Patrimonial-395.700,00; Renda Extraordinária-3.000,00; Disponibilidades-10.000,00; TOTAL GERAL=688.700,00. DESPESA-VALORES EM REAIS-Administração Geral-594.700,00; Assistência Social-69.000,00; Outros Serviços Sociais-8.000,00; Despesa Extraordinária-7.000,00; Disponibilidades-10.000,00; TOTAL GERAL=688.700,00. Aprovado pelo Conselho de Representantes em 25/11/2024.
EDVARD PEREIRA DE SOUZA
Presidente
ANA MARIA DA COSTA E SILVA
Secretária de Finanças
ELÍSIA RODRIGUES MORAIS
TC/CRC-GO 8869

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS NOS ESTADOS DE GOIÁS E TOCANTINS RESUMO DA RETIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2024
RECEITA - VALORES EM REAIS - Renda Tributária-33.000,00; Renda Social-550.000,00; Renda Patrimonial-813.200,00; Renda Extraordinária-86.000,00; Disponibilidades-10.000,00; TOTAL GERAL=1.492.200,00. DESPESA - VALORES EM REAIS - Administração Geral-628.000,00; Contribuições Regulamentares-13.200,00; Assistência Social-230.000,00; Outros Serviços Sociais-15.000,00; Assistência Técnica-6.000,00; Despesa Extraordinária-10.000,00; Aplicações de Capitais-580.000,00; Disponibilidades-10.000,00; TOTAL GERAL=1.492.200,00. RESUMO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 2025-RECEITA VALORES EM REAIS - Renda Tributária-33.000,00; Renda Social-369.100,00; Renda Patrimonial-687.100,00; Renda Extraordinária-2.000,00; Disponibilidades-10.000,00; TOTAL GERAL=1.101.200,00. DESPESA - VALORES EM REAIS - Administração Geral-691.000,00; Contribuições Regulamentares-13.200,00; Assistência Social-250.000,00; Outros Serviços Sociais-15.000,00; Despesa Extraordinária-12.000,00; Aplicações de Capitais-110.000,00; Disponibilidades-10.000,00; TOTAL GERAL=1.101.200,00. Aprovado pela Assembleia Geral em 25/11/2024.
EDVARD PEREIRA DE SOUZA
Presidente
EMANOEL DE FREITAS
Tesoureiro
ELÍSIA RODRIGUES DE MORAIS
TC/CRC-GO 8869



Acervo de edições